ANNO LII. NUMERO 278 — TERÇA FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio [...]mos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo [...]ão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; [...] Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 2 de dezembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos, á vista.

LONDRES, 2 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 93 1/2 a 93 5/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 57.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 29 1/2.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 2 de dezembro.

Venderam-se hoje 6,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/2 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 31 schs. por quintal.

HAMBURGO, 2 de dezembro.

Mercado de café firme.

NOVA YORK, 2 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—82.
Preço do ouro 108 1/2.
Mercado de café firme.

Agencia de Pernambuco, 4 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista: as petições de Evaristo Juliano de Sá, arrendatario do matadouro da Cabanga, datadas de 25 de julho, 7, 8 e 23 de agosto, recorrendo da deliberação pela qual a camara municipal do Recife, mandou que se suspendesse a execução do contrato de arrendamento do dito matadouro, caso continuasse a negar-se ao pagamento do imposto que entendia ser-lhe devido em vista da clausula 6ª do respectivo contrato, celebrado entre o recorrente e a camara em 14 de outubro de 1874, e as informações prestadas pela mesma camara em officios sob ns. 77, 89 e 90 de 2, 23 e 25 de agosto;

E attendendo a que estando a camara obrigada a observar as clausulas do contrato, não podia ter aquelle procedimento; cabendo lhe somente no caso de falta de sua execução por parte de Evaristo Juliano de Sá, reclamar contra ella e compelli-lo pelos meios legaes ao cumprimento do seu dever, e pedir mesmo, ante a autoridade competente, a rescisão do contrato, se as faltas fossem taes que autorisassem esse procedimento e assim conviesse aos deste seus interesses;

Resolve, no uso da attribuição conferida pelo art. 73, da lei do 1º de outubro de 1828, dar provimento ao recurso interposto, determinando á camara municipal do Recife que considere insubsistente o seu acto e ordena que se transmitta á mesma camara copia do presente acto para seu conhecimento e devida execução. — Remetteu-se copia acto á referida camara.

— O presidente da provincia, tendo em vista o requerimento do engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães, resolve exonera-lo, a pedido, dos cargos de fiscal da companhia Recife Drainage e das obras da capatazia da alfandega.

— O presidente da provincia, resolve de conformidade com o disposto no § 1º do art. 10 do regulamento annexo ao decreto n. 2,551 de 17 de março de 1860, nomear Tranquelino Ildefonso da Cunha, para exercer fóra da cidade, o lugar de cobrador da recebedoria de rendas.

— O presidente da provincia, resolve de conformidade com o disposto no § 1º art. 10 do regulamento annexo ao decreto n. 2,551 de 17 de março de 1860, nomear Luiz Machado Botelho, para exercer dentro da cidade o lugar de cobrador da recebedoria de rendas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Ouricury, bacharel Antonio Lopes da Silva Barros, resolve conceder lhe 2 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe 20 dias de licença, com os respectivos vencimentos na forma da lei, a contar do dia 16 do corrente, para tratar de sua saúde fóra da dita comarca.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com os respectivos vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Bahia. — Annuindo ao que no requerimento junto pede o soldado do 2º batalhão de infantaria Cesario Manoel Francisco, rogo a V. Exc. se sirva remetter-me para ser entregue ao supplicante, a certidão de seu assentamento de praça que declara elle ter-se realisado nessa provincia, no dia 14 de fevereiro de 1868.

— Ao commandante das armas. — Constando do aviso do ministerio da guerra, de 8 do corrente, ter sido approvada a licença de 3 mezes, com vencimentos, concedida por esta presidencia ao cadete do 2º batalhão de infantaria Manoel Ferreira da Silva, para tratar de sua saúde; assim o communico a V. Exc., para os fins convenientes. — *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes, communico a V. S que a 3 do corrente, assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella o juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho bacharel, José Francisco Ribeiro Machado.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, reassumio o exercicio das funcções do seu cargo em 13 do corrente mez.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel José Novaes de Souza Carvalho reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 17 do corrente mez.

— Ao mesmo. — Incluso remetto a V. S., para os devidos fins, duas ordens do thesouro nacional, sob ns. 218 e 219.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos effeitos, que, segundo participou-me o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 951, de 18 do corrente, falleceu nesta cidade, ás 9 horas da noite do dia anterior, o capitão do 9º batalhão de infantaria Pompilio da Rocha Moreira.

— Ao do thesouro provincial. — Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 17 do corrente, n. 680, a primeira prestação de.... 4:823$280 a que tem direito o arrematante da obra dos reparos do caes da Ponte d'Uchoa João Pereira da Cunha, conforme o incluso certificado.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 963, de 17 do corrente, que o tenente José Carlos Vital solicitou titulo de nomeação para o lugar de commandante da guarda civica da freguezia da Boa-Vista desta cidade. Devolvo-lhe os papeis que vieram annexos ao dito officio.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem a ré, até Aracajú, no vapor *Conde d'Eu*, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a José Cupertino Dantas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o commissario de policia da parochia de N. Sra. do O' de Goyanna, Bernardino Clementino Bezerra de Maraes, prestou juramento e entrou em exercicio a 9 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1876.

Antonio Maria Carneiro Leão. — Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia, providenciando logo convenientemente.

Antonino José de Miranda Falcão. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao supplicante.

Tenente coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães. — Forneça se.

Anna Pontes da Fonceca Figueiredo. — Deferido por officio desta data ao Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Bernardino da Silva Costa Campos. — Passe portaria na forma do estylo.

Cornelio Carlos Peixoto de Alencar. — Havendo expirado o quatriennio dos supplentes dos juizes municipaes a 19 de março do corrante anno, não pode ter lugar o que requer o supplicante.

Carlos Eduardo Muhlert. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dionisio Dias Moreira Leite. — Observe o disposto no art. 180 do regulamento de 30 de junho de 1874.

Professor Dervino José da Camara. — Apresente-se ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para ser inspeccionado.

Bacharel Ernesto Vieira de Mello. — Passe portaria, concedendo com ordenado, a licença requerida.

Francisco Manoel da Rosa e outros. — Requeiram ao governo imperial.

Capitão Francisco Luiz Virães. — Forneça-se.

Francisco Severino Rodrigues Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Francisco Seabra de Andrade Luna. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Gregorio Francisco Torres de Vasconcellos. — Entregue-se o documento, ficando archivada copia authentica.

Major João Manoel Pereira de Abreu. — Forneça-se.

Professora Jacintha Avelina da Cruz. — Não tem lugar, á vista da informação.

João José de Miranda Rocha Pita. — Indeferido.

José Alves da Silva. — Fica concedido o prazo de 15 dias para dentro delles provar isenção legal.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Forneça-se.

O mesmo. — Forneça-se.

O mesmo. — Forneça-se.

Luiz de França de Mendonça. — Passe portaria concedendo a exoneração pedida.

Bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves. — Certifique o que constar.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire. — Forneça-se.

O mesmo. — Forneça-se.

O mesmo. — Forneça-se.

Paulo da Guia. — Informe o Sr. commandante interino do presidio de Fernando de Noronha.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de dezembro de 1876.

N. 1127. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1º do corrente, á minha ordem, Feliciano Luiz de Moura, vindo de Ipojuca como pronunciado no art. 205 do codigo criminal; Joaquim José da Silva, vindo da escada como criminoso de morte no termo do Exú; Elias e Rogerio, escravos do Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do juiz substituto do commercio, Paulo Guielf, a requerimento de Cardoso & Irmão.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Martins de Amorim, por embriaguez e disturbios e uso de armas prohibidas; Rosa Maria da Conceição, Feliciana Maria do Livramento, Joanna Maria de Jesus, Maria Severina do Carmo, Martinho Francisco de Araujo e Manoel Joaquim Flores, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Januario, escravo de Victorino Maia, por disturbios.

No dia 2, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicencia Amelia Constança de Brito e José Apolinio do Nascimento, por disturbios; Manoel Rodrigues dos Passos e Maria Rosa do Sacramento, por offensas physicas.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisca Maria dos Prazeres, como alienada, á disposição do Dr. delegado da capital; José Joaquim do Almeida, á minha disposição; Benedicto Francisco Antonio dos Santos, Joaquim José do Nascimento e Marcolino Francisco dos Santos, por disturbios.

No dia 3 á ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Ribeiro da Silva, á disposição do subdelegado de S. José, Joaquim Francisco Chaves e Manoel Joaquim Alves, por disturbios.

Em dias de novembro ultimo, no lugar Vermelhos, do 2º districto do termo de Ipojuca, os ladrões arrombaram a casa de residencia de Josefa Maria da Conceição, e roubaram tudo quanto existia na mesma casa.

A tal respeito a autoridade local ficava procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1876

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito Santo*, trazendo datas: do Pará 25, do Maranhão 27, do Ceará 30 de novembro, do Rio Grande 1º e da Parahyba 2 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

PARÁ.

Da capital escreve nosso correspondente:

« Por innumeros afazeres não posso ser hoje extenso; é verdade que depois de realisadas as eleições e da suspensão da camara municipal, cahimos em marasmo.

« Continua o processo de responsabilidade dos empregados que se acham em custodia e de outros que estão soltos. Ainda não se sabe do resultado, mas é fóra de duvida que os primeiros e mais alguem estão seriamente compromettidos nos desvios dos dinheiros municipaes, sem fallar em quem se indigita que commetteu o acto de vandalismo da noite de 27 para 28 de outubro ultimo. Mais tarde se aclarará semelhante questão, e veremos quem são os criminosos e os compromettidos.

« E' facto publico que a questão do theatro de Nossa Senhora da Paz vai ser resolvida. Os papeis, exames e mais documentos já foram submettidos ao parecer de um engenheiro (Pinto Braga) ha pouco vindo do Rio de Janeiro. Consta que esta resolução parte do ministro, que aqui lançou os primeiros fundamentos do dito theatro, quando foi presidente desta provincia. Diz-se, pois, que o empreiteiro, está prompto a entregar o theatro provisoriamente como exige a presidencia, sem embargo das questões administrativas e judiciaes que convém no fôro e seguiram para o conselho de Estado. Era tempo de ter isto um termo, e já se falla que a companhia —Vicente,— se propõe a decorar o theatro e tomar a si a empreza dos espectaculos, no proximo anno futuro, sendo a inauguração a 25 de março proximo.

« Ha dias chegou a este porto, procedente dessa a corveta allemã *Victoria*, a qual segue hoje para Demerara.

« A respeito deste navio correram varias versões sobre o seu apparecimento nesta provincia, em consequencia do respectivo consul ou a casa de que é socio, bem como a do francez Cullerre acharem-se com uma questão pendente perante a presidencia, por multas e falta de cumprimento dos respectivos contratos por parte do empreiteiro do cáes e calçamento desta cidade, a cujo individuo aquelles ajustes consulares, que são aqui negociantes, teem fornecido meios para levar a effeito semelhantes obras. Porém o que de real consta a semelhante respeito é que estão de alguma sorte estremecidas as relações entre a presidencia e o vice consulado francez, visto constar em publico que S. Exc. o Sr. Dr. Bandeira não aceitára as inconveniencias de uma nota ou officio que lhe dirigira o agente francez, em favor do dito empreiteiro, que é seu compatriota. Seja o que fôr, o certo é que houve alguma cousa desagradavel entre estas autoridades, sobresahindo a razão em favor do presidente.

« O mesmo presidente ha poucos dias seguio no novo hiate da alfandega para a Vigia, d'onde já voltou, indo nessa occasião montar-se a mesa de rendas creada para aquella localidade. Seja dito em abono da verdade: todos aqui se admiram, para que fim o governo estabeleceu semelhante repartição na Vigia, quando para alli não ha navegação alguma, a não ser um vapor por mez do Maranhão, e algumas canôas que conduzem generos e mercadorias em diminuta escala desta para aquella cidade, e vice-versa.

« Desde 19 do corrente funcciona a junta municipal, em consequencia da nullidade das eleições, nas differentes parochias desta cidade. Com a suspensão da camara é provavel que a nova eleição nas ditas parochias dê ganho de causa aos liberaes, que a todo o custo trabalham para vencer a eleição da idilidade.

« Tambem começaram a 20 do corrente os exames de preparatorios, perante as respectivas commissões nomeadas. Segundo consta, este anno tem havido mais algum rigor do que no anno proximo passado, e o mesmo presidente da provincia tem assistido a alguns exames.

« Os deputados desta, Drs. Cantão e Amaral, seguem para a côrte, no vapor de 4 do corrente. O conego Siqueira consta que ainda demora se para ageitar os negocios politicos, segundo os seus intentos.

« Confirma se tambem a noticia de que S. Exc. o Sr. Dr. Bandeira deixará a presidencia em breve, constando mesmo que S. Exc. não abrirá a assembléa provincial em 15 de fevereiro.

« Nestes ultimos dias tem corrido noticias contradictorias e desagradaveis sobre a situação ministerial na côrte, com especialidade em referencia á questão religiosa, que, na verdade de dia a dia se vai avolumando e é o da actualidade a mais importante e momentosa!

« Chegaram ultimamente da Inglaterra, com escala por Lisboa, os vapores *Amazonas* e *Maranhense*. Nelles teem voltado muitos individuos que tencionavam fixar sua residencia em Portugal, ou em outros paizes por causa das occurrencias tribunicias de 1872 a 1873.

« Veem elles, pois, que taes propagandas nada valem, e que o Brasil por todas as razões ha de caminhar sempre avante, sem embargo de quesquer obices, de um ou outro exaltado.

« O commercio vai se reanimando bem como a confiança publica, por conseguinte por aqui ficamos em paz e sem maior novidade.

« Regressa hoje para essa o vapor *Espirito Santo*, ás 3 horas da tarde, e assim termino a presente. »

— Acham-se interrompidas as communicações telegraphicas entre o Pará e Nova York, por se haver partido o cabo submarino entre o Pará e Demerara na Guyana Ingleza.

— Dizia-se que o bispo diocesano irá do Rio de Janeiro, onde se acha de presente, para a Europa em viagem *ad limine apostolorum*.

— O presidente da provincia fizera uma excursão á cidade de Vigia, no hiate a vapor *Souza Franco*, e alli assistira a inauguração da mesa de rendas geraes.

— Pelo governo do bispado foram mandados publicar os dous seguintes documentos:

« Belem do Pará, 15 de novembro de 1876. — Muito Revd. Sr. — Attendendo ao modo inconveniente e desrespeitoso que V. Revma. tem tido para com as autoridades e leis ecclesiasticas, tenho a necessidade de lembrar lhe que não pode exercer acto algum do seu ministerio sacerdotal achando se desligado do clero desta diocese, como verá do officio de S. Exc. Revma. junto por copia, que no devido tempo lhe foi remettido. Deus guarde a V. Revma. — Conego *Luiz Barroso de Bastos*, governador do bispado. — Revd. Sr. padre José Thomaz de Albuquerque. »

« Paço espiscopal, 25 de outubro de 1876. — Revd. Sr. José Thomaz. — Communico a V. Revma. que á vista do seu procedimento no Ceará e ultimamente nesta diocese, tenho determinado não encorporal-o ao meu clero, e recusar-lhe todo exercicio das sagradas ordens e do ministerio espiritual, até que V. Revma., cumprindo a ordem que lhe dei por intermedio do Sr. vigario geral, faça um retiro espiritual e dê as seguranças convenientes de estar arrependido e resolvido e exercer as funcções sacerdotaes com espirito de humildade, [...] e união ao pastor diocesano, como o de[ve] fazer todo sacerdote catholico. Deus guarde a V. Revma. — † ANTONIO, bispo do Pará. »

MARANHÃO.

— Resultado da votação para deputados geraes nos collegios da capital, Baixo-Mearim, Rosario, Icatú, Guimarães, S. Bento, Cururupú, Itapecurú-mirim, Codó, S. José dos Matiões, Caxias, Alto-Mearim, Brejo, Vianna, S. Bernardo, Barreirinhas, Picos e S. Francisco:

Dr. Gomes de Castro	389	votos
Dr. H. Graça	352	»
Dr. Maya	328	»
Barão de Penalva	231	»
Dr. Dias Carneiro	218	»
Dr. Sinval de Moura	175	»
Dr. Felippe Sá	175	»
Joaquim Serra	168	»
Dr. Tavares Belfort	166	»
Dr. Paula Duarte	79	»
Dr. Fabio Reis	24	»
Desembargador José Assenço	22	»
Padre Brito	15	»
Dr. Campos de Medeiros	5	»
Dr. Almeida Oliveira	1	»

— Falleceram de beriberi: na capital, o 3º escripturario da alfandega Manoel Raymundo Martins Algarve; o lavrador de Cururupú, Dr. Lazaro Piras da Fonceca; e o amanuense da secretaria do governo Gentil Augusto Polgão.

— Lemos no *Paiz*:

« Em Guimarães têm apparecido alguns pretos amocambados. O Sr. tenente-coronel José Coelho de Souza Junior para afugental-os fez diversas tentativas, mas infructiferas. Ultimamente, porem, foi mais feliz. Organisou uma diligencia composta de trabalhadores seus, homens livres, e confiou-a á direcção do Sr. Antonio de Almeida e Silva.

« Depois de dous dias de viagem por caminhos difficeis chegaram ao mocambo — *Nunca mais*, a que pozeram em cerco.

« Alguns cães derão o alarma, e não poderam os pretos ser surprendidos. Foi preciso atacar á viva força.

« Travou-se a luta, prenderam e amarraram um preto chamado Satyro, de 26 annos, escravo de João Gomes de Souza, fugido ha tres annos; uma preta de nome Mariana, de 20 annos, escrava de D. Mariana de Almeida e Silva, fugida ha um anno; um mulato Arcelino, de 23 annos, escravo de Francisco Pinheiro, fugido ha tres mezes.

« Presos estes, appareceu João, mulato, escravo do Sr. Dr Carlos F. Ribeiro, amasio de Maria e fez fogo sobre a diligencia, da qual ficou um homem ferido nas costas e joelhos.

« Este preto logrou evadir se.

« Os presos declararam que havia outros, que se achavam fóra, em serviço do mocambo, e que na visinhança havia outros mocambos.

« No lugar havia roça, pomares, duas casas boas, etc. A situação está em paragem quasi inaccessivel.

« Os escravos aprisionados chegaram em 15 do corrente á fazenda Prechal do Sr. tenente-coronel José Coelho, donde deveriam ir para a cadeia da villa. »

CEARÁ.

— O Exm. presidente da provincia voltara de sua excursão á Quixeramobim.

— A alfandega rendera de 1 a 25 de novembro 104:600$720.

— O bispo diocesano devia conferir, no dia 30 de novembro, na igreja da Conceição da Prainha, aos seguintes seminaristas ordens de:

Tonsura clerical. — Antonio Candido da Rocha, Antonio Fernandes da Silva, Antonio Lopes de Araujo, Custodio de Almeida Sampaio, João Carlos Augusto, Joaquim da Silva Mourão, José N. de Oliveira, Manoel Candido dos Santos, Pedro Cavalcante da Rocha, Sesinando Marcos de Castro Silva e Vicente Salazar da Cunha.

Menores. — Antonio Joaquim de Alencar, Francisco Gomes Angelim Netto, Leandro Teixeira Pequeno e Raymundo Telles de Souza.

Subdiaconato. — Os menoristas Liberato Dionizio da Costa e Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa.

Presbyterato. — Os diaconos Francisco José de Lima, José Teixeira da Graça e Manoel José de Senna Martins.

— O brigue-escuna allemão *Fried*, sahido no dia 22 de novembro com destino ao Canal, conduzio 4.240 saccos com assucar, pesando 223,794 kilos.

— O vapor inglez *Ambrose* tambem conduzio para a Europa 1,608 saccas com algodão e 151 fardos com borracha, pesando tudo 130.980,5 kilos.

RIO GRANDE.

— Lemos no *Conservador*:

« Pelo delegado de policia do termo de Macao, tenente Lourenço Pinto Martins, foi capturado no dia 20 do corrente e já se acha recolhido a cadeia desta capital o criminoso Antonio Alves Francez, autor da morte do infeliz Victaliano José do Nascimento, perpetrada na Cruz do Espirito Santo do termo de Goyanninha no dia 26 de junho de 1875. »

« No lugar *Alagôa-Grande*, do termo do *Ceará mirim*, João Antonio de tal, no dia 12 do corrente, em altercações com Antonio Reis, déra neste 3 facadas. O criminoso, segundo consta, foi preso incontinente por pessoas que se achavam presentes na occasião do conflicto e acha-se recolhido á cadeia daquella villa para ser processado na forma da lei. »

« Segundo noticias recebidas de S. Gonçalo, o individuo de nome Gonçalo Pinheiro, vulgo Gonçalo *sêbo*, na noite de 16 deste mez descarregara diversos golpes de fouce em Manoel Alexandre, dos quaes veio este infeliz a fallecer pelas 8 horas da manhã do dia 18. A autoridade policial do districto procedeu ao corpo de delicto e já deu começo ao inquerito policial para servir de base ao processo, que tem de ser instaurado contra o criminoso, cuja captura não poude ser realisada, em consequencia de ter-se elle evadido do theatro da culpa. »

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Nada tem occorrido de interesse nesta provincia depois da ultima, que lhe dirigimos, em 24 do passado, pelo *Pará*.

« A imprensa acha-se um pouco arrefecida, os partidos, como que extenuados da ultima luta eleitoral, saboream e gemem das glorias e derrotas por que passaram, e o governo, por sua vez, espreguiça-se e adormece á sombra da paz e socego, de que actualmente gozamos.

« Vai caminhando com bastante animação a subscripção para a obra da matriz desta capital, que já se acha coberta e bastante adiantada; tendo a população, alem do auxilio pecuniario que lhe presta, tomado a si o encargo de conduzir para a referida obra, gratuitamente, todos os materiaes precisos, o que sempre é feito com notavel enthusiasmo no meio de musicas, vivas e foguetes!

Este povo, eminentemente religioso e de crenças inabalaveis como que se assoberba e delira de sua grande obra ou de suas fadigas; e não ha por certo que duvidar da sua constancia á causa que abr çou, para elle a mais santa e sympathica de quantas possam surgir.

« Devemos dizer-lhes, entretanto, e não nos admira, que no meio desse certame pacifico e religioso, cuja iniciativa partio do povo, ainda não foi visto o *parocho desta freguezia*, a sua sombra ou a de um sacerdote ou frade!

« E' que essas aves de rapina da época presente de Pio IX, Fr. Vital e outros, detestam os sacrificios e a verdadeira religião de Jesus Christo, e só amam e abraçam o seu interesse, o ouro, os haveres e, não se dizia de mais, os escandalos.

« E são estes que se dizem ministros de Christo!!

« Escarneo, irrisão!!

« Vão bastante animados o commercio desta cidade, e os senhores de engenho com a alça do preço do assucar.

« A continuar tão lisongeira situação, é provavel que levantem a cabeça estas duas classes, que tanto já teem soffrido.

« Rendeu a alfandega, no mez ultimo........ 52:805$217, e o consulado provincial 33:752$493.

« Ficam em nosso porto, carregando assucar e algodão, 10 navios.

« Falleceu nesta capital, na idade de 62 annos, o Dr. Felisardo Toscano de Brito, chefe do partido liberal da provincia.

O *Jornal da Parahyba*, dando noticia do fallecimento, assim se expressa:

« Falleceu hontem nesta capital, victima de antigos padecimentos physicos, que se aggravaram nestes ultimos dias, o Sr. commendador Felisardo Toscano de Brito, chefe do partido liberal da provincia.

« Tendo adoptado no cameço de sua vida politica os principios e idéas deste partido, era incontestavelmente o seu mais esforçado e convencido propugnador nesta provincia.

« Activo e dotado de não vulgar intelligencia e sagacidade soube ter sempre em torno de si um partido dedicado e compacto, á frente do qual deu combate a seus adversarios em diversas épocas, bem como actualmente, ainda que sahisse completamente vencido pela força, disciplina, e união do partido conservador.

« Em diversas legislaturas do dominio liberal foi um de seus principaes representantes na camara dos deputados, occupando no ultimo quinquennio o cargo de 1º vice-presidente, em cujo exercicio se achou por duas vezes.

« Esquecendo as offensas e injustiças, que fez em vida aos seus adversarios, e das mais illustres da provincia, só nos lembramos hoje que era um dos mais distinctos parahybanos.

« Sentindo que se aproximava o dia de seu apartamento deste mundo, solicitou e recebeu todos os soccorros espirituaes, durante os quaes se houve com verdadeira uncção evangelica.

« Nunca lhe tivemos odio algum pessoal; se não aquelle antagonismo politico, que homens de bem e de principios manteem perante seus adversarios, e sempre com a tolerancia, que é o apanagio da época actual.

« Lamentando a perda irreparavel, por que acaba de passar sua illustre familia, fazemos votos para que a sua alma tenha facil ingresso na mansão eterna. »

Noticias da Europa.

Pelo vapor inglez *Fire Queen*, recebemos cartas e jornaes de Lisbôa até 17 de novemrro. De uns e outras colhemos o seguinte:

FRANÇA.

Na discussão do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, o duque Decazes defendeu-se e defendeu o seu pessoal contra as asserções do Sr. Proust, que arguio o corpo diplomatico, no seu conjuncto, de ser hostil ás instituições republicanas do paiz que representa e serve no estrangeiro.

Uma emenda do Sr. Madier de Montjau, tendente a supprimir o credito consagrado a embaixada junto á Santa Sé, não teve por si um cento de votos, e foi thema para um incidente, em que as paixões clericaes e anti-ultramontanas se manifestaram energicamente de um lado e outro. O Sr. Keller, a quem chamam deputado pontifical, desmandou-se contra o general Cialdini, embaixador do rei Victor Emmanuel, junto do presidente da republica.

Respondeu-lhe o Sr. Decazes. Depois, o Sr. Gambetta, usando da palavra depois do ministro dos negocios estrangeiros, prestou justa homenagem ao caracter do general Cialdini, cujos talentos militares são não sómente apreciados em toda a Europa, mas que tambem é um verdadeiro amigo da França, de que deu prova cabal, pronunciando-se elle só, para bem dizer, por uma intervenção da Italia a favor da França, por occasião dos successos de 1870.

Todos os artigos do orçamento foram votados sem discussão interessante.

O orçamento da agricultura não soffreu deducções de especie alguma.

Passou-se ao da Algeria.

SUISSA.

O governo helvetico pronunciou o seu juizo nos negocios do Tessino. O governo d'aquelle cantão, que tinha pronunciado a dissolução do grande conselho, e convidado a população a proceder a novas eleições, foi condemnado. O seu decreto foi annullado. Além disso foi convidado a submettar a constituição revista ao suffragio popular e a dar conta ao conselho federal das medidas que tiver tomado para a execução das suas ordens.

A decisão tomada em Berne por unanimidade de sete membros do poder federal, é um testemunho notavel do seu respeito pelos direitos da soberania popular, até mesmo quando ella desvaira.

Triumpha portanto o partido clerical do Tessino. Mas a imparcialidade de que deu provas o governo federal é uma garantia de que se abusarem dos direitos das materias, será igualmente rigoroso.

ORIENTE.

O discurso do chefe do gabinete inglez no banquete annual do lord-maire de Londres aos ministros, e por outro lado a allocução do imperador Alexandre em Moscow, dão a crer, com todo o fundamento, que as aragens de paz que pareciam bafejar a atmosphera politica da Europa, desde a assignatura do armisticio, parecem ir se convertendo em lufadas tempestuosas de que mais tarde rebentará a guerra.

Em Inglaterra, o primeiro effeito produzido pelo discurso de lord Beaconsfield (o Sr. Disraeli), foi um movimento rapido para a baixa na Bolsa.

Espera o primeiro ministro que não haverá guerra; confessou que a Inglaterra nada tem a ganhar com ella e que é uma potencia essencialmente não aggressiva; mas desfez logo a salutar impressão causada por estas palavras, declarando que, se sobreviesse um conflicto, nenhum paiz póde estar preparado para a guerra como a Inglaterra, que, uma vez rotas as hostilidades, só as cessaria quando estivesse consummada a obra da justiça.

Mas o que entende a Inglaterra por obra da justiça na questão do Oriente? A observancia do tratado de Paris, cuja base e cujo principio (disse lord Beaconsfield) é a independencia e a integridade territorial da Turquia. Porque o *memorandum* de Berlim, accrescentou ainda o chefe do gabinete inglez, propunha medidas que não podiam realisar-se sem a Turquia ser occupada militarmente. O governo britannico recusou adherir a esse acto diplomatico, porque a proposta de occupação da Herzegovina e da Bosnia pela Austria e da Bulgaria pela Russia, violava as estipulações do tratado de Paris, o mesmo governo recusou sanccionar essa proposta.

Tal é, em resumo, o espirito do discurso de lord Beaconsfield. Resta saber que acolhimento lhe fará a opinião publica, que é soberana em Inglaterra: se quererá acompanhar o primeiro ministro na senda em que elle entra.

A imprensa ingleza, essa, qualifica de tenebroso o discurso de lord Beaconsfield.

Quanto á allocução do czar, não temos por outra versão além da que foi transmittida pelo despacho da agencia Havas.

Em Paris, onde esse despacho foi conhecido no dia 11, causaram grande sensação as palavras do imperador Alexandre, sensação tanto mais profunda quanto nestes ultimos dias as noticias vindas da Russia tinham adquirido um caracter eminentemente pacifico.

Por outro lado, uma correspondencia de Paris exhorta-nos a acolher com reserva certas noticias, e ao mesmo tempo pinta-nos as cousas, no tocante a reunião da conferencia, muito mais atrazadas do que faziam suppôr as informações de certos periodicos inglezes e allemães.

O que parece mais verosimil é estarem de accordo todos os gabinetes para dirigirem á Porta Ottomana garantias a favor dos christãos das tres provincias insurgentes, mas quanto á natureza dessas garantias, ainda não trocaram sequer as opiniões particulares que cada qual tem sobre o assumpto. A propria aceitação official da proposta da conferencia pela Russia, que as folhas francezas annunciavam como cousa feita, foi posta em duvida por um despacho de Londres, em que considera a noticia prematura.

Em compensação, diz se que a Allemanha, sahindo finalmente da sua reserva (esta potencia nem quiz tomar parte na demarcação dos limites da zona neutra durante o armisticio) autorisou o barão Werther a tomar parte na conferencia, impondo porém á acção do seu ministro certas restricções, como a de não approvar as resoluções que forem tomadas senão *ad referendum*.

O general Tchernaief não pedio nem recebeu a sua demissão. Será substituido interinamente só pelo coronel Horvatovich, o mais habil dos officiaes superiores que operaram sob o seu commando. Na ausencia do generalissimo, será elle o encarregado de dar ás tropas servias a organisação de que tanto ainda carecem.

Os turcos prohibiram mesmo aos paisanos, sob pena de trabalhos publicos, a entrada no territorio servio, em quanto durar o armisticio.

— Affirma-se que a Servia e a Roumania se propõem dirigir á conferencia européa, apenas esta se reunir, uma petição solicitando a sua completa independencia.

A 7 sahiram de Constantinopla para Alexinatz, onde está o quartel general do Abdul-Kerim Pachá, quatro officiaes do estado-maior turcos e os addidos militares ás legações estrangeiras.

A Inglaterra encarregou esta missão, além dos seus addidos militares em Constantinopla e Vienna, ao general sir Arnold Kemball, addido ao estado maior de Abdul-Kerim, para vigiar o comportamento das tropas ottomanas.

— Não estava ainda confirmada a noticia de que a Russia reclamaria a evacuação de Alexinatz e Djunis. A posse de Alexinatz, pelos turcos, dispensa-os de retrocederem até Nisch para estabelecer quarteis de inverno.

A Turquia occupa-se durante o armisticio em melhorar as condições do seu exercito e concentra quantas tropas tem disponiveis na margem do Danubio.

Dizem de Constantinopla que a nova constituição, a qual conterá *220 artigos*, será brevemente promulgada.

A Porta notificou aos embaixadores estrangeiros a resolução em que está de estender provisoriamente aos paquetes correios a prohibição de entrarem nos Dardanellos e no Bosphoro depois do sol posto.

O governo ottomano não tomou ainda decisão alguma sobre a conferencia.

RUSSIA.

Em todas as estações principaes das linhas ferreas russas tem-se organisado fornos e accumulado provisões para o sustento simultaneo de mil homens. O serviço de mercadorias continua até nova ordem.

O Czar pronunciou em Moscow um discurso bellico. Disse que a Russia sustentará na conferencia as suas reclamações, mas que se os seus desejos não forem realisados, a Russia ver-se-ha obrigada a recorrer ás armas, e para isso o Czar conta com o exercito e com a nação.

Já não resta duvida que a Russia aceitou a proposta da Inglaterra relativa á conferencia. A França não só declarou que adheria a proposta, mas nomeou já o plenipotenciario que ha de representa-la na conferencia. Faltava só o consentimento da Austria, porque a Allemanha recusa-se pertinazmente a sahir da sua extrema reserva, e a tomar parte em quaesquer esforços para estabelecer a paz na peninsula dos Balkans.

O general Ignatieff recebeu já as instrucções necessarias para a conferencia. O embaixador da Russia em Constantinopla terá por missão apoiar energicamente a creação de uma larga autonomia administrativa na Bosnia, Herzegovina e Bulgaria, e propor que as reformas sejam acompanhadas de garantias efficazes que afiancem a sincera execução dellas, garantias entre as quaes terá necessariamente o primeiro lugar a fiscalisação que as potencias hão de exercer.

Os plenipotenciarios começaram os seus trabalhos sem o concurso da Turquia, que, só mais tarde, será chamada a tomar parte na obra pacificadora das potencias.

As bases que a conferencia adoptara para as suas distribuições são as seguintes:

1.ª Integridade e independencia da Turquia.

2.ª Declaração por parte de cada uma das potencias de que não tem em vista nenhum engrandecimento territorial, qualquer supremacia ou vantagens commerciaes.

3.ª As propostas inglezas de pacificação, apresentadas por sir Elliot, serão aceitas como pontos de partida da discussão.

A delimitação da zona neutra entre os campos turco e servio durante o armisticio deu o primeiro passo.

GRECIA.

Em Athenas houve no dia 8 grande manifestação. Reunio-se muito povo com os estudantes á frente, todos com archotes, pedindo a guerra em altos brados.

O rei appareceu á uma janella e fez um discurso repressando o jubilo que lhe causava o acolhimento do seu povo, e a esperança de que Deus realise os votos da nação hellenica.

Na vespera havia alli chegado a familia real, sendo saudada por immensa multidão com vivas enthusiasticos. O Sr. Zaimis fazendo-se interprete dos sentimentos de enthusiasmo que manifestava toda a população, pronunciou um discurso dando as boas vindas á familia real. O discurso fôra acclamado em altas vozes pela multidão, que se entregou a demonstrações, pedindo o armamento geral.

Escrevem de Ragusa, origem slava, que a ilha de Creta está como um volcão; que christãos e musulmanos já se batem nas ruas, que os rapazes de 15 annos só sahem armados, finalmente que a revolução está prestes a rebentar.

EGYPTO

Extraordinarias noticias são as que vêm do Cairo. O ministro das finanças foi demittido, preso e entregue á justiça, por ter conspirado contra o Kediva. Muitas vezes as cousas davam se deste modo na idade média. Mais de uma vez os intendentes da fazenda pegaram com a vida os desfalques nos cofres dos respectivos soberanos, com ou sem cooperação. Mas que se não via, mesmo naquella época era um soberano prendendo, elle proprio, os seus servidores culpados ou decahidos das boas graças. E' o que fez o Kediva. Foi elle quem

prendeu o seu ministro, levando-o pessoalmente á prisão na sua carruagem.

Foi nomeado ministro da fazenda o principe Hussein, filho do Kediva.

HESPANHA.

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Um discurso do general Concha, senador, deu certa animação á sessão de 11 do corrente, no senado. O marquez de Havana disse, que para vencer a insurreição cubana, não ha precisão de exercitos numerosos; porque o general Martinez Campos não tem em Cuba, muralhas que assaltar. Pedio varios esclarecimentos ao ministerio da guerra e disse que, quando elles forem presentes, demonstrará o que é a guerra na grande Antilha.

« O ministro dos negocios estrangeiros, intervem na discussão para fazer uma declaração gravissima. Segundo disse o Sr. Calderon Collantes em quanto durar a guerra de Cuba « estamos em risco de ter uma guerra estrangeira. »

« Esta grave declaração coincide com a noticia da victoria dos democratas na eleição da presidencia dos Estados Unidos.

« Fallei-lhes n'uma das minhas anteriores correspondencias, n'uma reunião projectada entre os deputados dissidentes Realisou-se no dia 11; mas não deu o resultado que o governo desejava. Em vão se procurou uma formula que conciliasse as duas fracções em que está dividido aquelle grupo. O Sr. Silvela propoz em nome dos amigos do Sr. Santa Cruz, que o partido constitucional dissidente apoiasse o governo em todas as questões suscitadas até agora. Em nome dos seus amigos, os Srs. Alonso Martinez e Groizar, apresentaram uma proposta para que os dissidentes se separassem da maioria em certas questões, que não se discutir-se na camara, entre as quaes figura em primeiro logar a questão religiosa. Levantou-se então o Sr. Santa Cruz e disse que fallava em nome do Sr. Martins Herrera, ministro da justiça, e dos dissidentes que occupavam cargos publicos, os quaes desejavam conhecer a opinião da maioria dos seus amigos para saberem se deviam demittir-se ou não. O Sr. Santa Cruz, offerecia como base de transacção, na questão religiosa, que as capellas evangelicas fossem autorisadas a collocar letreiro nas suas paredes exteriores.

« Os amigos do Sr. Alonso Martinez acharam isto pouco, separando se os dissidentes sem chegarem a um accordo.

« A respeito dos depositos a juro inverosimil a que me referi na minha ultima, tenho a accrescentar o seguinte:

« Fugio no dia 12, o dono de mais uma daquellas caixas de depositos. Era situada na rua de S. Miguel.

« Uma mulher que tinha lá depositadas as suas economias, não poude resistir á impressão que lhe fez a noticia e endoideceu; outra ia sendo assassinada pelo marido, que perdeu assim de pancada 36,000 reales, que a mulher tinha collocado na mesma caixa.

« Cita-se ainda a fuga dos donos das caixas de depositos da rua de Pelayo e da rua Justa. Este ultimo calcula-se que deixa um prejuizo de 2 milhões de reales, porque a sua caixa foi a segunda que se estabeleceu em Madrid.

« Esperam todos ver como procede o governo ante o parecer da *Sociedade Economica Matritense*, que, como disse, foi consultada sobre o assumpto. Este parecer, firmado por jurisconsultos tão notaveis como os Srs. Montero Rios e Danvila, diz que as referidas caixas de deposito não podem invocar os privilegios que a lei concede ao commercio honrado e de boa fé, e para tranquillisar a opinião publica, aconselha ao governo que tome as providencias mais energicas e decisivas. Os signatarios concluem com estas notaveis palavras:

« As leis da economia politica não o impedem; o aspecto legal da questão reclama-o; a ordem social exige o imperiosamente.

« Já se receberam noticias da chegada das tropas a Cuba a bordo dos vapores *Havana* e *Guipuzcoa*.

« Foram recebidas com grandes acclamações pela população que encheu os caes apenas aquelles dous navios foram avistados. Brevemente partem para aquelle destino, de Santander, mais mil homens de cavallaria, artilharia e infantaria.

« Ainda continuam presos alguns officiaes que, dizem estar implicados na ultima conspiração que abortou. Corre que o governo os vai pôr em liberdade quanto antes para evitar, dizem, peripecias que lhe não seriam muito favoraveis.

« O brigadeiro La Guardia, que a policia ainda não conseguio descobrir, foi expulso do exercito por decreto publicado na *Gaceta*.

« Um destes proximos dias foi passada ordem de prisão contra o Sr. Carretero, que foi administrador da alfandega em Havana com os *radicaes*.

« Teem havido algumas deportações de officiaes; mas a maior parte dos implicados foram soltos por falta de provas.

« Ardeu o *Theatro-circo* em Madrid. Eis os promenores:

« Na terça-feira (13) de tarde, quando se estava no ensaio appareceu fogo, cuja origem é ainda ignorada, e que tomou logo grandes proporções pela explozão no encanamento do gaz.

« Em poucos momentos o theatro estava totalmente em chammas e tomou o phantastico aspecto de um vulcão, pois pelos ares se elevavam densas columnas de fogo e rolos de espesso fumo; grandes trevas, pedras e fragmentos de toda a especie eram arrojados a grande distancia, pondo em perigo eminente as casas mais proximas e varios edificios entre os quaes se contavam os Bancos de Castella, e Hispano Colonial e o aristocratico collegio de Santa Izabel.

« Apezar da promptidão com que foram prestados os soccorros e da dedicação com que se trabalhou, não se poude salvar e aquelle theatro ainda na vespera ponto de reunião do mundo elegante, estava pois reduzido em poucas horas a um montão de ruinas.

« As perdas são enormes. Contam-se entre ellas as dos magnificos senarios e vestuarios da magica *O testamento de um Eruxo* que ia ser posto em scena com o maximo esplendor.

« No congresso continúa sem incidente notavel o debate da reforma das leis organicas.

« O governo ordenou um inquerito aos livros adoptados nas differentes escolas publicas. Alguns professores abusando, adoptam na regencia de suas cadeiras, livros que mais agradam ás suas opiniões politicas e religiosas, sem attenderem á inconveniencia que de tal arbitrio póde resultar para a educação da mocidade.

« Foi nomeado presidente da *Sociedade Geographica de Madrid* o Sr. Coelho, distincto geographo.

« Tem continuado a haver missas de *requiem* e outras demonstrações de sentimento pela morte da ex rainha Maria Victoria, duqueza de Aoste, esposa do ex-rei de Hespanha e Amadeu.

« As exequias foram feitas com a maior pompa e solemnidade, na igreja de S. José no dia 11.

« Eis o que diz um correspondente por um jornal de Lisbôa, a tal respeito:

« Verificaram se hoje na igreja de S. José as solemnes exequias por alma de D Maria Victoria, mandadas celebrar pela condessa de Almina, que foi camareira daquella illustre senhora quando occupou o throno de Hespanha. Os partidos revolucionarios achavam-se representados nesta piedosa ceremonia por muitos homens politicos importantes. Estiveram tambem grande numero de senhoras, tomando igualmente parte nesta derradeira homenagem á memoria da virtuosa finada grande concurso de povo. Como se sabe, a duqueza de Aosta era muito amiga dos pobres a quem soccorreu com liberalidade.

« A noticia da sua morte foi recebida com geral sentimento, assim entre os monarchicos de D. Amadeo como entre os republicanos que, se guerrearam os duques de Aosta como rei, como particulares admiravam as suas altas virtudes e qualidades.

« Este sentimento, como digo, é geral e demonstra a proverbial fidalguia deste povo. A deputação provincial, composta de individuos afeiçoados a actual ordem de cousas, votou por unanimidade uma moção de pesar pelo fallecimento de D. Maria Victoria. O *Diario Espanol* que, esquecido da sua origem revolucionaria, teve o máo gosto de recordar ao *Imparcial* o artigo que esta folha publicou ha annos ácerca da *Louca do Vaticano*, é unanimemente censurado pelos homens honrados de todos os partidos.

« A duqueza de Prim, apenas teve conhecimento do infausto successo, telegraphou a D. Amadeo dando-lhe pesames. »

« Está se representando o *Gladiador de Ravena* imitação de Frederico Halm no theatro das Novidades em Madrid pelo Sr. Echegaratay, eminente dramaturgo hespanhol.

PORTUGAL.

— De Lisbôa escreve nosso zeloso correspondente:

« Escrevi pelo *Elbe* que apesar das tempestades que tem cahido sobre a costa de Portugal entrou a 13 não sahindo se não a 14. Nesse dia nenhum outro navio se atreveu á sahir a barra.

« E' certo que as negociações tem proseguido por parte dos representantes da *Société Financière*, de Paris para lhe ser dado, por ajuste, fóra do concurso, a adjudicação do caminho de ferro da Beira Alta. Entretanto parece que o governo je declarou ao Banco de Portugal que podia entregar-lhes as 30,000 £ do deposito. Affirmam as folhas que privam com o governo que este decidira não dar o caminho de ferro aquella sociedade, visto o exagerado de suas pretenções (28:900$000 de subvenção kilometrica) e que para quando o parlamento estivesse aberto, pedir-lhe autorisação e os meios, afim de ser a linha construida por conta do estado.

« Bem pode porém tudo isto ser o modo de levar os proponentes a descer de suas exigencias, levando os a fazerem modificações por tal forma razoaveis que seja de conveniencia publica o contratar com elles, desonerando o estado do encargo de construir por sua conta aquelles 210 kilometros de caminho de ferro.

« A relação dos estragos fluviaes, maritimos, nos caminhos de ferro, nas linhas e serviço telegraphico, nas mattas olivaes e arvoredos e nas cidades e povoações menos importantes em consequencia dos temporaes, cheias e trovoadas, que se tem prolongado de modo notavel desde o dia 11 do corrente, é tão avultada, que mais de tres quartas partes de todos os jornaes não constam de outra cousa. Na praça do commercio de Lisboa abrio-se uma subscripção que ja hoje attingia avultada cifra em favor dos catraeiros do Tejo e das familias dos maritimos que teem parecido em consequencia dos vendavaes ultimos. El rei D. Luiz I com o presidente do conselho de ministros e o ministro da marinha andou visitando os caes, o aterro, emfim toda a região marginal em frente de Lisboa até Alcantara, onde o espectaculo de tantos destroços é de compungir. Subscreveu S. M. com 100 £ sterlinas. Varias outras pessoas da arte tem já mandado verbas de importancia. As casas de espectaculos todas, a principiar pelo theatro hespanhol dos Recreios vão dar algumas recitas em favor daquelles infelizes. Os noticiarios das provincias veem medonhos.

« A commissão de beneficencia do corpo commercial é composta dos senhores: F. de Oliveira Chamiço, Fonseca, Santos & Vianna, Antonio Augusto Pereira de Miranda, Flaminio José Lopes Ferreira dos Anjos, Antonio Joaquim de Oliveira, E. J. Brochado, A. L. Schroeter & C., Lima Mayer & Filhos, Antonio da Costa Carvalho, E. Pinto Basto & C., A. J. Gomes Neto, em cujos escriptorios continúa aberta a subscripção.

« Distinguio se na salvação de barqueiros e catraeiros a tripolação e o capitão do patacho francez *Arabie*, que estão carregando vinho defronte do Beato Antonio. Depois de heroicos serviços, desappareceu o escaler do patacho com alguns tripolantes francezes, que, por mercê de Deus, terão talvez arribado para o sul do Tejo. Entretanto este facto produzio dolorosa impressão. O bravo capitão chama se Jean Vincent Laimé.

« A Associação Commercial de Lisboa reunio-se para ouvir o parecer da commissão de exame de contas e proceder a eleição da nova direcção. E' de 330 o numero actual de socios. A eleição deu o seguinte resultado:

« Presidente Sr. Francisco de Oliveira Chamiço; vice-presidente, Sr. Visconde de Ribeiro da Silva; secretarios, os Srs. Antonio Augusto Pereira de Miranda e Henrique de Barros Gomes; thesoureiro, Sr. Visconde de Macieira; directores, os Srs. Antonio Joaquim Gonçalves Macieira, Antonio da Costa Carvalho, A. J. Gomes Netto, Ernesto George, Eduardo Ferreira Pinto Basto, Gabriel José Ramires, James Rawse, Joaquim Moreira Marques, José Dionisio de Mello e Faro, José Gregorio da Rosa Araujo, Polycarpo Picquet Ferreira dos Anjos, Luiz Manoel da Costa.

« A imprensa toda appella novamente para os poderes publicos, afim de olhar-se já com a maxima attenção para a construcção de dokas de abrigo junto a Lisboa. Mas que se todas as dokas que existem que são insufficientes e as que de novo se façam tem de ser provisorios, por quanto os trabalhos de melhoramento marginal do Tejo tem um plano grandioso; a concessão para essas obras foi dada a uma companhia estrangeira, e ha mais de um anno nem se falla já quando serão começados taes trabalhos.

« O serviço telegraphico está interrompido para a fronteira e para quasi todos os pontos do interior. O cabo submarino para a ilha da Madeira tambem não funcciona,

« O *Diario Progressista* tem fallado da espectativa da proxima publicação de um livro feito pelo Sr. Fernandes de los Rios, que foi ministro de Hespanha em Portugal, precedida de uma carta e tanto a carta como o livro parece que devem fazer escandalo anti-patriotico! O *Jornal do Commercio* e *Jornal Illustrado* e outros clamam que venha o livro, porque os seus amigos não o temem. Cumpre advertir que o Sr. Fernandes de los Rios, é hoje emigrado politico e ja foi intimado para sahir do reino, parece que a pedido do actual governo de Hespanha.

« A folha ministerial que me refiro acima (o *Diario Illustrado*), respondendo áquelles que se agorisavam porque o governo portuguez mandou sahir daqui certos emigrados que abusavam conspirando, da hospitalidade que recebiam neste paiz, diz que ninguem ignora de boa fé que elles estão de cá promovendo disturbios em Hespanha, e que até na *Italia*, de 29 de outubro, se lia a tal respeito:

« A conspiração descoberta tinha por fim principal estabelecer a republica em Hespanha e Portugal, sob o nome da republica iberica.

« Os chefes principaes eram Ruiz Zorrilla e Salmeron em França e Fernandez de los Rios e outros, em Portugal.

« Ruiz Zorrilla (continúa o periodico italiano) não ousou entrar em Hespanha, ainda que partio de Paris a 19 de outubro.

« Os governos de França e Portugal mostraram a mais perfeita lealdade para com a Hespanha. »

« Eis portanto o verdadeiro motivo da expulsão de alguns emigrados hespanhóes. Veremos pois o livro do Sr. Fernandez de los Rios e o promettido escandalo iberico!

« Por um decreto publicado no *Diario do Governo*, de 15, foi autorisado o ministro da fazenda a crear e emittir as obrigações necessarias para realisar a somma effectiva de 1,000:000$000 que será exclusivamente applicada a obras e melhoramentos publicos nas provincias de Cabo-Verde, S. Thomé e Principe, Angola e Mossamedes.

« O ex vigario geral de Portalegre o Dr. em theologia, José Joaquim Richoso; abjurou da religião catholica, entrando na igreja evangelica hespanhola e hontem vinha a noticia do seu casamento, que foi a 29 de outubro na igreja evangelica hespanhola em Lisboa com uma senhora D. Mathildes Adelaide Rosa Alves.

« Regressaram a Lisbôa, depois de uma viagem de recreio pela Europa, a senhora baroneza de Japorá esposa do respeitavel ministro de S. M. o Imperador do Brasil em Lisbôa, com sua filha.

No *Elbe* partio para o Brasil o Sr. João Paulo Cordeiro.

« Tomou posse do seu lugar no tribunal de contas o conselheiro Barjona de Freitas, ministro de estado honorario, e que ha poucos dias deixou a pasta da justiça, como lhes communiquei na minha de 13.

« Foi apresentada em audiencia n'um destes dias uma acção por parte do Sr. Oliveira, photographo estabelecido no largo de Abegoaria em Lisbôa, contra o Sr. Campos livreiro editor (estabelecido na rua Augusta) pela contrafacção das photographias do principe D. Carlos e do infante D. Affonso.

« Continuam todos os dias os jornaes a dar noticia de mais divorcios.

« Ha agora em Lisbôa um sem numero de semanarios patuscos, satyricos e galhofeiros que se chamam o *Ruffe*, o *Pimpão*, e *Gazeta do Chiado*, e *Pistarolla*, *Trinta Diabos*, e muitos outros, que pelo nome não percam.

« Alguns delles zombam com graça sem grandes injurias nem offensivas personalidades.

« Outros... Deus nos acuda!

« Tem estado em perigo de vida e ja recebeu os ultimos sacramentos o conde de Sobral.

« Ao visconde de Pernes foram concedidas as honras de ajudante de campo de sua alteza o infante D. Augusto.

« Sua alteza inscreveu-se na Associação Protectora dos animaes. Esta sociedade progride, Cessaram as hostilidades que lhe promoviam alguns homens influentes que tem obrigação de ser bastantemente illustrados para não guerrear uma instituição bôa e que muito pode concorrer para adoçar os costumes do povo. A sociedade acha-se em activa correspondencia com as sociedades analogas dos principaes centros da Europa. Ja publicou o terceiro numero do seu interessante *Boletim*.

« Falleceu em Lisbôa no hotel central a joven condessa de S. Vital, pertencente a uma das mais distinctas familias de Italia. Viera a Lisbôa para ir d'aqui para a ilha da Madeira, afim de restabelecer-se.

« Na vaga que fica na universidade pela sahida do Sr. Barjona de Freitas, na faculdade de direito, vai ser promovido a lente cathedratico da mesma faculdade o Dr. José Braz de Mendonça.

« Foi contratada pela companhia edificadora pelos conselheiros Nazareth e Agostinho da Silva, funccionarios do paço, a construcção da *Creche* da rainha no novo bairro de Calvario.

« O conselheiro Francisco Chamiço, como presidente da Associação Commercial de Lisbôa, foi lembrar ao novo ministro das obras publicas (o conselheiro Lourenço de Carvalho), a urgente necessidade de resolver os dous negocios da illuminação da costa e barra do Tejo e da construcção de um edificio para o correio geral.

« O conselheiro Heredia, director geral das alfandegas, propoz ao governo que uma parte dos edificios da alfandega de Lisbôa, no Terreiro do Paço, fosse destinada para correio geral, passando para os edificios novos do jardim do Tabaco alguns dos armazens da alfandega. Os negociantes desta praça applaudem esta idéa porque se pode realisar sem grandes demoras e vai collocar as repartições do correio no ponto mais central da cidade e mesmo junto á praça do commercio.

« Falleceu o pai da actriz Virginia e por isso foram interrompidas as representações da *Andréa* de Victorien Sardou, que tem feito grande furor.

« Acaba de ser preso em Leiria um dos assassinos do barão de Porto de Moz, chamado José Netto e que em 3 de novembro de 1871 se tinha evadido das cadeias do Limoeiro.

« Em S. Carlos, quando os assignantes esperavam os *Huguenotes* da lhes a empreza Paccini o *Trovador*, que é a opera mais batida de quantos os realejos tem moido e remoido pelas encruzilhadas.

« Os assignantes estão furiosissimos.

« O Dr. Pereira, vulgo o *Pereirinha*, medico do Paço, e marido de Joanna Pereira, foi indiciado e afinal pronunciado como autor do assassinato do infeliz Cypriano Soares, mestre de piano, cujo cadaver foi achado na estrada de Mafra. No dia 15 fechou-se o summario e o Dr. Pereira (muito estimado por seu caracter esmoler e por sua grande clinica) foi recolhido a cadeia do Limoeiro.

« No interrogatorio negou sempre que tanto elle como sua mulher, tivessem conhecimento do crime.

« Antes de hontem continuaram as trovoadas e aguaceiros. Os campos do Mondego e Ribatejo estão grandemente innundados

« Em Lisbôa, agora, a monomania do *higlefife* é o *Skating-rink*, ou a patinação em secco. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

Não tem precedentes na historia da grande confederação a luta eleitoral que tem havido para a presidencia. Os dous candidatos tem tido quasi igual numero de suffragios.

A eleição do Sr. Filden, candidato democratico só depende de um voto bem.

Nos estados da Carolina, Florida e Luiziania que são os que devem decidir da questão e onde o resultado do escrutinio não é ainda conhecido, tem reinado grande agitação, sendo necessario ao governo mandar força armada para manter a ordem.

Um despacho recebido em Londres a 11 de novembro dizia que se receiam graves acontecimentos nos Estados-Unidos da America, se a eleição do Sr. Hayes fôr determinada pelo voto dos estados que estão militarmente occupados.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Anniversario natalicio. — Completa hoje nove annos de idade S A. o Sr. principe D. Augusto Leopoldo Felippe Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, segundo filho da finada princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

Historia patria. — A 5 de dezembro de 1845 falleceu, na cidade do Rio de Janeiro, Antonio Carlos de Andrada Machado e Silva.

A' este respeito temos no *Globo*:

« Este grande brasileiro nasceu em Santos a 1 de novembro de 1773; formou-se em direito na universidade de Coimbra: seguindo a carreira da magistratura chegou a desembargador da relação da Bahia, e exercia o lugar de ouvidor e corregedor em Pernambuco, quando nesta capitania rebentou a revolução republicana de 1817; nomeado membro do conselho do governo revolucionario, não quiz negar se á responsabilidade do movimento politico, bem que fóra da capital de Pernambuco estivesse no dia da erupção, e embora logo francamente duvidasse do bom exito da revolução. Vencida esta no mesmo anno, foi elle preso e com outros muitos foi mandado para a Bahia, onde ficou em prisão até 1821, em que recobrou a liberdade pela amnistia, que seguio logo á revolução constitucional de 1820 em Portugal.

« No anno seguinte foi eleito deputado pela provincia de S. Paulo á constituinte portugueza, e nessa assembléa primou como eloquente e exaltado orador, defendendo brilhantemente a causa do Brasil.

« Em 1823 Antonio Carlos distinguio se como o primeiro orador da constituinte brasileira, e coube-lhe a gloria de ser o relator da commissão que apresentou o projecto da constituição.

« Dissolvida a constituinte, foi desterrado com seus dous illustres irmãos José Bonifacio e Martin Francisco, e tres outros ex-deputados, e só voltou do desterro em 1828, sendo então reconhecido innocente por sentença da relação do Rio de Janeiro.

« Reappareceu no parlamento brasileiro em 1838 para tomar e manter sempre na tribuna a sua merecida reputação de primeiro orador.

« Em 1840 foi com os liberaes ardente propugnador da maioridade do Imperador, e proclamada esta, subio ao governo com a pasta do imperio no primeiro ministerio organisado, a que chamaram — da maioridade — e que só durou oito mezes.

« Em 1841 fez denodada e esplendida opposição á politica conservadora: no anno seguinte, dissolvida a nova camara, foi deixado fóra do parlamento, voltando com os eleitos do seu partido, o liberal, á camara temporaria em 1845, passando no mesmo anno para o senado.

« Senador apenas durante alguns mezes, falleceu a 5 de dezembro de 1845.

« Chamavam a Antonio Carlos o Mirabeau brasileiro.

« Era um prodigio de intelligencia e de memoria, e dispunha de variadissima e profunda illustração.

« O Brasil ainda não teve orador parlamentar de eloquencia tão arrojada, e tão maravilhoso no improviso.

« A' esses dotes elle reunio patriotismo ardente, probidade sem jaça e coragem civica inexcedivel. »

Manifestação. — Realisou-se, ante-hontem, á tarde, a que fôra convocada com honra ao Exm. e Revm. Sr bispo diocesano.

S. Exc. Revma. acompanhado de alguns sacerdotes e clerigos, compareceu na sala de recepção do palacio da Soledade, onde se achavam cerca de 100 pessoas, e algumas familias, que o receberam com demonstrações de jubilo.

Um dos manifestantes proferio um breve discurso, em nome de seus companheiros, offerecendo em seguida á S. Exc. Revma. um grande ramalhete de flores artificiaes.

O Sr. Manoel Claudino de Mello e Silva recitou uma poesia encomiastica do modo com que o Sr. bispo ha procedido.

Depois de cantado o hymno, denominado de D. Vital, pelas pessoas presentes; fallou S. Exc. Revma., agradecendo o testemunho de apreço que lhe prestavam, naquella occasião, e, por natural associação de idéas, occupou-se do estado politico e religioso da sociedade brasileira, actualmente, apreciando-o, segundo o seu modo de ver nestes graves assumptos.

Concluindo, abençoou a todos que alli se achavam, e que se haviam ajoelhado para recebe-la.

A musica do 9º batalhão de infantaria tocou durante o acto.

Apuração de votos. — A camara municipal do Recife procede, nos dias 6 e 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, á apuração dos votos para senador e deputados á assembléa geral legislativa.

Entradas de assucar e algodão. — Vieram ao nosso mercado, por mar e por terra, no mez de novembro:

Algodão.		
Em 1875	13,420	saccos.
Em 1876	15,494	«
Assucar.		
Em 1875	198,873	saccos.
Em 1876	202,542	«

Imprensa. — Sahio á luz a 4ª caderneta do drama Gaetano Sferna, original do Sr. Hyppolite Gadault.

Districto litterario da freguezia da Boa-Vista. — Na tarde de 1 do corrente foi examinada a alumna da 6ª cadeira publica de instrucção primaria, regida pela professora D. Candida Menezes Drummond da Cunha, Priscella Xavier Carneiro da Cunha, resultando ser approvada simplesmente.

Foram examinadores o Sr. professor Felix de Valois Correia e a Sra. professora da cadeira.

— Na manhã de hontem, foram examinadas as alumnas Anna Acacia Lins, Adelaide Amelia da Silva e Rosa Moreira dos Santos, da 4ª cadeira publica, regida pela professora D. Cosma Joaquina de Lima Nunes, resultando serem approvadas plenamente ditas alumnas.

Examinaram o Sr. professor Geminiano Joaquim de Miranda, e a Sra. professora da cadeira.

Estes exames foram presididos pelo Sr. delegado litterario coronel Decio de Aquino Fonceca.

Escravos. — A bordo do vapor *Espirito Santo* acham-se 142 escravos, vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro.

Dinheiro. — O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Antonio João Furtado & C.	16:648$380
Miguel José Alves	2:739$000
Joseph Krausé & C.	2:575$000
João Licio & C.	2:500$000
Toomaz de A. Fonceca & C.	500$000
Mendes Lima & C.	412$230
Dr. Antonio de Souza Bajona	200$000

Reunião de irmandade. — No dia 8 do corrente (sexta-feira) ás 11 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora para 1877.

Fernando de Noronha. — No dia 12 do corrente seguirá para esse presidio o vapor brasileiro *Gequiá*:

Reunião social. — Foi adiada para domingo (10 do corrente), a reunião da assembléa geral dos socios do Hospital Portuguez de Beneficencia, para o fim de se proceder á eleição da junta administrativa para o anno de 1877.

Serviço postal — Pelo nosso amigo o Sr. administrador dos correios desta provincia acabamos de ser obsequiados com um exemplar da *Tabella* dos paizes com os quaes o correio brasileiro póde trocar correspondencias, e das condições a que ficam sujeitas as mesmas correspondencias segundo a maneira porque forem expedidas ou recebidas.

Agradecemos o obsequio.

Nova publicação — Acaba de sahir á luz uma edicção do *Citador*, obra de Pigault-Lebrun, vertida para portuguez pelo Sr. D. J. L. de Souza Monteiro. A obra é precedida de duas cartas dos Srs. Drs. Malaquias Antonio Gonçalves e Antonio de Souza Pinto.

Agradecemos a offerta do exemplar.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: tribunal do commercio, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega e correio geral.

Roubo. — No lugar *Vermelhos*, do 2º districto do termo de Ipojuca, os ladrões arrombaram a casa de residencia de Josepha Maria da Conceição, em dias do mez proximo findo, e roubaram tudo quanto alli existia.

Exame. — Na 5ª cadeira da freguezia de S. José do Recife, regida pelo professor João Fernandes Vianna, hontem teve lugar o exame dos alumnos dados por promptos nas disciplinas, que constituem o primeiro gráo. Presidio o acto o Rvm. Sr. conego vigario João José da Costa Ribeiro, servindo de examinadores o Sr. professor João Landelino Dornellas Camara e o da respectiva cadeira.

Foram examinados os alumnos abaixo designados, que obtiveram o resultado seguinte: Eladio Linkol Americano Ramos, approvado com distincção; José Joaquim Baptista da Silva, idem; José de Lima Bairão, approvado plenamente; Honorio Lucio Pitta de Araujo, idem.

Delegacia Litteraria da Passagem da Magdalena. — A's 10 horas da manhã do 1º do corrente, na sala da aula do povoado da Magdalena (séde do districto) presente os Srs. delegado litterario Dr. José Osorio de Cerqueira, Revd. vigario da freguezia padre Idalino Fernandes de Souza, os professores e professoras do districto Augusto José Mauricio Wanderley, Caetano Francisco Durães, Hermelindo Elizeu da Silva Caneca, D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres e D. Emilia Alexandrina de A. Pereira, director do Instituto de Nossa Senhora do Carmo, Hermino Rodrigues de Siqueira, capitão José Eleabão Borges Uchôa, diversas senhoras e cavalheiros, e muitos alumnos das tres escolas, procedeu se reunidamente ao exame dos alumnos habilitados nas escolas do sexo masculino da Magdalena e dos Remedios, cujo resultado foi o seguinte:

Escola da Magdalena — Amaro Tavares Coutinho, approvado com distincção; Autberto Duperron, approvado plenamente; João Lins Borges Uchôa, idem.

Escola dos Remedios. — Joaquim Odorico Correia de Araujo, approvado com distincção.

Deixou de comparecer o alumno habilitado pelo professor da Torre.

A' tarde desse mesmo dia teve lugar tambem o exame de duas alumnas habilitadas pela professora dos Remedios a Sra. D. Maria Auta de Jesus Campello, cujo resultado foi: Maria Adolphina de Mello Albuquerque, approvada plenamente; Isabel Maria dos Anjos, idem.

Foi um como ensaio para a execução do art. 99 do regimento vigente e que deu satisfactorio resultado.

Comprehende esse districto litterario seis cadeiras, uma para cada sexo nos povoados da Magdalena, Remedios e Torre.

Occariuistas portuguezes. — Deve chegar dentro em pouco á esta provincia uma pequena, mas escolhida companhia de artistas portuguezes, assim denominados, ácerca dos quaes assim se exprime o *Diario do Gram Pará*, onde se acha a companhia trabalhando de presente:

« O beneficio dos distinctos occariuistas Julio Taborda, Claudino Rosa, Felippe Duarte e Gonçalves, que teve lugar ante-hontem, no *Providencia*, foi mais um brilhante triumpho que obtiveram os distinctos professores.

« Os habeis occariuistas tem-nos levado de surpresa em surpresa, hontem era o Sr Rosa, que deixando o seu pesado instrumento de barro, tomava o saxophone e tirava delle as mais suaves melodias; hoje é o Sr. Julio Taborda que troca a sua *occarina* pela flauta e faz-nos ouvir *des beaux morceaux* da opera Somnambula, executados com suavidade e mestria; e hontem e hoje, são todos os sete occarinos, que deixando os instrumentos de moderna invenção pelos classicos violinos, cornetins e flautas, nos dão ensejo para apreciar bem combinadas symphonias; com a — Louge da patria — com que abriram o espectaculo de quinta-feira.

Em seguida á symphonia, o Sr. Taborda executou um sólo de flauta sobre motivos da Somnambula, que mereceu-lhe os unanimes applausos dos espectadores e alguns bouquets que dos camarotes lhe foram offertados.

« O Sr. Felippe Duarte, nas suas difficeis variações ao violino com acompanhamento de piano, tambem foi dignamente apreciado, a sua posição irreprehensivel e facilidade de execução não passaram desapercebidas.

« O Sr. Claudino Rosa executou ao saxophone com acompanhamento da orchestra, uma phantasia sobre motivos da opera Martha, sólo e acompanhamento, foi executado com aquella pericia com que os insignes artistas executam todas as peças de seu elenco.

« O *pot-pourri* da *Machebeth* e o bolero — As tres rocas de crystal — executadas nas occarinas, foram applaudidas com enthusiasmo.

« A já popular polck — O canto do rouxinol, tambem foi muito applaudida, sendo por essa occasião chamados á scena os distinctos occarinos, que para terminar a parte musical do espectaculo, tocaram o hymno brasileiro, que como de costume foi ouvido de pé por todos os espectadores.

« Terminou o espectaculo com a engraçada comedia — Os dous surdos — em que o Bahia, Vicente e Camara conservam a platéa em completa hilariedade desde o começo até ao fim. »

Loteria. — Hoje 5 de dezembro, correrá a loteria (205.ª) a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá. Os bilhetes acham se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Hospital Pedro II. — O movimento desse estabelecimento, do dia 27 ao dia 3 de dezembro de 1876, foi o seguinte:

Existiam 406, entraram 45, sahiram 37, falleceram 14, existem 400, sendo:

Homens 249, mulheres 151.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8 1|2, 8 1|2, 8, 8, 8 1|2, 8, pelo Dr. R. Vianna; ás 8 1|2, 8 1|2, 8, 9, 9, 8 1|2, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 7 1|2, 8 1|4, 8, 8, 8 1|2, 8 1|2, pelo Dr. Pontual; ás 7 1|2, 8 1|2, 8, 8 1|2, 8, 8, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1|2, 8 1|2, 8 1|2, 9, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8 1|4, 8 1|2, 7 1|2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Amalia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Augusto Trajano Doria, escrofulas.
Manoel Rodrigues dos Santos, phtysica pulmonar.
José Luiz de Mattos, tetano.
Luiz Antonio de França, hepatite chronica.
Maria da Conceição, variolas.
Maria Joanna da Conceição, tetano espontaneo,
José Bento, variolas.
Claudio José Lisboa, tuberculos pulmonares.
Raymundo, aneurisma.
Lourença Maria da Conceição, febre paludosa.
Joaquim Ramos, erisypela.
Euphrosina Dominica dos Passos, tuberculos pulmonares.
Catharina Maria dos Prazeres, cyrrhose do figado.

Protesto de letras. — O escrivão José Mariano está de semana: cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Miguel Baptista Rodrigues, Lourenço Miguel da Rocha Pontes, Joseph Peake, Francisco Marques Rodrigues, D. Anna Rosa Pereira, Manoel Martins Beltrão, Francisco Barroso, Vicenzo Genaro, Blando Leuzi Giovanni, Sangrovanni Archanjo, José Lucas da Costa, Samuel Esnaty, Francisco Romano Stepple da Silva, Romulo Romano de Brito Bastos, André Dias de Araujo, Cicilia da Conceição, Olympio Adolpho de Barros e sua irmã, Manoel Muniz Fiuza, Constantino Carpinteiro, Tobias Cesar de Andrade, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Ernesto da Cunha, José Manoel de Araujo, José de Lima, Frei. David, Francisco Antonio Saraiva.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Francisco Salles Ribeiro Folha, Dr. Candido Quirino Bastos, José Rodrigues de Azevedo, José Antonio da Costa, Guilherme Nelson da Silva, J. R. Guimarães, Dr. Manoel Ribeiro do Val, Joaquim Ventura da Silva, José de Almeida Carneiro, Domingos Antonio Puga Barreiro, Francisco Gonçalves Bastos, Marcolino de Souza Nogueira, Cosme Domingos da Silva, Manoel Lopes Coelho, Manoel Alves Nobrega, José Delmiro de Moura, João Ignacio, cadete Manoel Cavalcante de Arruda e 144 escravos a entregar.

Hospital Portuguez. — Movimento da enfermaria da semana de 26 de novembro a 2 de dezembro:

Existiam 33, entraram 8, sahiram 8, falleceu 1, existem 32.

Leilões. — Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 66, de fazendas, chapéus, calçados, vinhos, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sitio na estrada de Beberibe.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua Duque de Caxias n. 2, 2º andar, de moveis, espelho, relogio, jarros, louça, vidros, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Coronel Suassuna n. 41, da armação e utensilios da taverna.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de duas casas de taipa na travessa dos Remedios, e de moveis, louça, vidros e obras de prata e de ouro.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 18, de moveis.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 2 de dezembro de 1876:

Lino, pardo, Pernambuco, 6 annos, Graça; sarampo.

Rosalina, branca, Penambuco, 6 mezes, Graça; convulsões.

— 3 —

Eufrozino Dominico dos Passos, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joaquim Ramos, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; erysipela adynamica.

Catharina Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cyrrhose do figado.

Maria, branca, Pernambuco, 1 hora, Afogados; deformidavel incompativel com a vida

Bernardino José Monteiro, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa Vista; pneumonia.

Luiz, pardo, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; tetano dos recemnascidos.

O cadaver do exposto Alexandre Magno, pardo, Pernambuco 5 annos, o qual falleceu de gastro interite; mandado pelo Dr. delegado de policia.

Vicente, preto, Africa, 60 annos, solteiro, S. José; gastrite.

Manoel Joaquim Gonçalves da Luz, branco, Pernambuco, 48 annos, casado, Afogados; erysipela.

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação, em 30 de novembro de 1876 (1).

ACTIVO.

Accionistas		2,863:648$500
Letras descontadas		2:597$505
Despezas de installação		4:496$833
Moveis		4:939$027
Diversas contas		139:257$677
Caixa.—Nos cofres	2:962$384	
Recolhido no banco	29:350$000	32:312$384
		3,047:251$926

PASSIVO.

Capital	3,000:000$000
Fundo de reserva	11:335$680
Cautelas do capital a restituir	300$000
Dividendos	750$000
Descontos	3:987$718
Diversas contas	9:032$068
Lucros liquidos não distribuidos	21:846$460
S. E. & O.	3,047:251$926

Recife, 2 de dezembro de 1876.

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma		£ 1,000:000
Capital realisado		500:000
Fundo de reserva	£ 72,500	
Dito dito contra depreciação do capital	£ 30,740	103:240

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1876.

ACTIVO.

Letras descontadas	160:230$720
Emprestimos e contas caucionadas	316:760$000
Letras a receber	46:497$180
Garantias e valores depositados	604:906$060
Mobilia, etc. do banco	4:975$490
Diversas contas	1,800:475$060
Caixa	1,263:619$960
Rs.	4,227:464$470

PASSIVO.

Contas correntes simples	1,353:291$940	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,315:961$930	
		2,669:253$870
Letras a pagar		10:118$560
Titulos em caução e deposito		604:906$060
Diversas contas		943:185$980
S. E. & O.	Rs.	4,227:464$470

Pernambuco, 4 de dezembro de 1876.

Lovel J. Mullins, sub-manager.
H. Pritchard, pro accountant.

The New London & Brasilian Bank Limited.

Capital do Banco	£ 1,000.000
Do subscripto	£ 900.000
Do pago	£ 450 000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	£ 40.000

Balanço da Caixa Filial em Pernambuco
Em 30 de novembro de 1876.

Activo.

Letras descontadas	681:301$690
Letras a receber	472:539$360
Emprestimos, contas correntes e outras	1,645:358$540
Garantias por contas correntes e diversos valores	506:969$110
Caixa em moeda corrente	1,298:136$720
Rs.	4,604:305$390

Passivo.

Depositos:		
Em conta corrente	1,642:738$970	
Fixo e por aviso	823:635$200	
		2,466:374$170
Garantias por contas correntes e diversos valores		888:913$970
Diversas contas		1,249:027$250
Rs.		4,604:305$390

(1) Por se ter dado engano typographico, repete-se a publicação.

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de dezembro de 1876.

W. J. Haynes, Manager.
Edward Herdman, Accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Muita attenção

Constando que o Dr. Adelino Candido Carneiro da Cunha, procura vender as partes, que possue no engenho Abiay e sitios annexos, todos sitos na freguezia de Tapuaes, provincia da Parahyba, não podendo aliás o fazer; visto como por uma escriptura devidamente registrada no cartorio do tabellião Franco, na capital da Parahyba, taes bens do referido doutor estão sujeitos como garantia do que deve a seu irmão, tenente coronel Salustino A. Carneiro da Cunha, apresso me em fazer isto publico, porque qualquer negocio que fizer o mesmo doutor é nullo de pleno direito e muito principalmente por saber que o mencionado credor ha de fazer valer o seu direito garantido por uma escriptura legal.

Parahyba, dezembro 3 de 1876.

Um interessado.

Declaração

O terreno do sitio de que se annuncia leilão para o dia 7 do corrente, pelo agente Burlamaqui, no Campo Grande, estrada de Olinda, pertencente ao espolio de Constantino dos Santos Lomba, é foreiro á Santa Casa de Misericordia do Recife.

Aos Exms. director da Faculdade de Direito e ministro do imperio.

E' um facto publico o annuncio diario que por esta folha tem feito um collegio particular, publicando o nome de um professor do collegio das artes, como professor no mesmo collegio!!

Toda a acção ou omissão voluntaria contraria ás leis penaes, é um crime; logo tirem os Exm. Srs. director da Faculdade e ministro do imperio, a consequencia.

Já não se limitam os professores do collegio das artes, de ensinar particularmente e em *particular*; fazem agora publicar annuncios!! E' demais!! Aonde esta a sancção da lei? Semelhantes homens serão privilegiados? Para que quer a Faculdade um director? Esse Sr. professor deve lembrar-se que ainda não é vitalicio e que se tivermos quem saiba cumprir seu dever, elle dará conta de sua acção, ensinando e possuindo ostensivamente um collegio particular.

Os demais são mais *modestos*; ensinam ás escondidas; esse audacioso de nada se arreceia!

Obram bem: quem já ouvio dizer que o raio tinha cahido sobre um delles? Ensinem particularmente, tenham sociedade em collegios, possuam mesmo collegios, que ninguem lhes tomará conta, muito alto senhores.

Recife, 4 de dezembro de 1876.

O republicano ultramontano.

Collegio de Santa Genoveva
Rua do Hospicio n. 55.

O curso de férias neste collegio funcciona desde 21 de novembro, achando-se actualmente completo.

As aulas são: philosophia, lente Dr. Elizeu de Souza Martins.

Geographia, historia e rhetorica o bacharel José Bandeira de Mello

Arithmetica, geometria e algebra o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Matricula para qualquer das aulas no mesmo collegio a qualquer hora

Na publicação acima foi por engano mencionado o nome do Sr. bacharel Albino Meira, actualmente na Parahyba, como lente de geographia, historia e rhetorica, quando o proprietario da cadeira é o Sr. bacharel José Bandeira de Mello, cujo comparecimento no collegio tem lugar todos os dias uteis as 11 e meia horas da manhãa.

Eleição

Dos devotos que teem de festejar os gloriosos martyres S. Cryspim e S. Cryspiano, que se venera no convento dos religiosos carmelitas desta cidade, no anno de 1874 a 1876, alguns dos quaes já foram officiados e não se deu á publicidade pelos jornaes em razão da interdicção, que desde então pesou sobre a confraria, a qual hoje se acha no gozo de suas faculdades, e lhe assiste, portanto o dever de fazer publico, como o faz pela presente:

Provedores por eleição

Os Ilms. e Rvms Srs.:

Padre-mestre provincial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Exm. brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.
Capitão de fragata Francisco José Coêlho Neto.
Dr. Joaquim José da Fonceca.
Coronel Decio de Aquino Fonceca.
Major Carlos Magno da Silva.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Coronel Rodolpho João Barata de Almeida.
Exm Barão de Villa Bella.
Major José Joaquim Coêlho.
Commendador Vicente Ferreira Villas-Bôas.
Rvm. conego José Joaquim Camello de Andrade.

Provedoras por eleição

As Ilmas. e Exmas. Sras.:

D. Olindida Vieira Carneiro da Cunha, esposa do Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
D. Olegaria da Gama Carneiro da Cunha, esposa do Illm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
D. Emilia Joaquina da Silva Guerra, esposa do Illm. Sr. Bernardino Pereira Guerra.
D. Apolinaria, esposa do Illm. Sr. João Baptista Alves da Silva.
D. Elisiaria, esposa do irmão Gaudencio Anastacio do Espirito Santo.
Esposa do Illm. Sr. José Joaquim Fernandes.
Esposa do Illm. Sr. Balthazar Pinto de Gouveia.
D. Amelia Brazilina dos Santos e Silva, filha do Illm. Sr. Albino.
Esposa do Illm. Sr. alferes Francisco Evaristo de Souza.
Esposa do Illm. Sr. alferes Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.
Esposa do Illm. Sr. capitão Christovão Santiago de Oliveira.
Filha do Illm. Sr. Bernardo Pereira Ramos.

Provedores por devoção

Os Ilms. Srs.:

Manoel José Pinto.
Commendador Pedro Soares Rodrigues.
José Gonçalves de Medeiros.
Major José Joaquim Antunes.
Exm. brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lôbo.
Exm. brigadeiro Antonio Gomes Leal.
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Joaquim Fernandes Collares.
Francisco José Salles de Abreu Junior.
José Gonçalves dos Santos Pereira.
Antonio dos Santos Lopes.
Antonio Casimiro da Trindade.

Provedoras por devoção

As Ilms. e Exmas. Sras.:

D. Angela Pereira Antera de Souza Passos, esposa do irmão Manoel Francelino dos Passos.
D. Maria, esposa do irmão Francelino de Oliveira Silva.
Esposa do irmão Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento.
Esposa do Illm. Sr. Francisco de Salles Andrade Luna.
Esposa do Ilm. Sr. Manoel Antonio Cardoso.
Esposa do irmão Marcolino Pereira Soares.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Pedro Afonso de Mello
Esposa do Illm. Sr. Pedro Ratis de Borja.
Esposa do irmão Justino Francisco de Assis.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Francisco de Paula do Rosario.
Filha do Illm. Sr. Dr. Francisco do Rego Baptista.
Esposa do Illm. Sr. Francisco Augusto de Almeida.

Escrivães por eleição

Os Ilms. Srs.:

Antonio Joaquim da Silva.
Coronel Adrião José Martins de Oliveira.
Justino Pereira Ramos.
Luiz Epifanio de Souza.
Major João Paulino Marques.
Silvino Claudino de Albuquerque Sobreira.
Tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego.
Coronel João de Souza Fagundes.
Luiz Gonzaga de Menezes.
João dos Santos Ferreira Barros.
Antonio Jeronymo de Oliveira.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Escrivãs por eleição

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Amelia Gertrudes de Verçosa.
D. Maria, filha do irmão Diogo Manoel do Nascimento.
D. Joanna, esposa do irmão Francisco de Assis Santa Clara.
Esposa do irmão Tertuliano Xavier da Cruz.
Esposa do irmão Marcellino Martyr da Cruz.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Manoel Leite Pereira Bastos.
Manoel José Marques Bacalhão.
Dr. Genesio Telles Bandeira de Mello.
José Antonio da Fonceca e Silva.
Dr. José Dornellas Ribeiro Pessôa.
Rodolpho Luiz de Mello Santos.
José Luiz de Souza.
Augusto Cesar Consseiro de Mattos.
Anselmo Ayres Rodrigues de Azevedo.
João Albanazio Botelho.
Candido José de Góes Telles.
Basilio José da Hora.

Escrivãs por devoção

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Fortunata Maria dos Prazeres, filha do irmão Francisco Xavier da Cruz.
D. Olympia Severiana de Verçosa.
D. Jesuina Alexandrina da Silva.
Esposa do irmão Quintiliano Manoel de França.
D. Marcionilla, filha do irmão Ricardo José de Santiago.
D. Marceiolina, filha do actual 1º provedor Joaquim Alves Dias.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Rvm. padre-mestre Albino de Carvalho Lessa.
Rvm. padre-mestre Joaquim de Albuquerque Mello.
Manoel Simplicio dos Reis Espindola.
Justino Constante da Conceição.
Clarindo Graciano da Silva.
Casimiro José de Freitas.

Mordomas

As Illmas. e Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. Pedro Honorato dos Santos.
Esposa do irmão Balbino José Ramos dos Santos.
D. Maria, esposa do irmão definidor actual, João Januario Serra Grande.
Esposa do actual definidor Luiz de França do Sacramento.
D. Maria, esposa do Illm Sr. Antonio Barbosa.
D. Antonia Aprigia de Araujo.

Convento de N. S. do Carmo da cidade do Recife, 14 de maio de 1876.

O provincial
Fr. Augusto da Immaculada Conceição Aeivs..

N. 194.—**Agua Florida de Murray & Lanman.**—Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. Lanman & Kemp por sem duvida alguma conseguiram esse desejado fim, introduzindo a Agua Florida de Murray & Lanman (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda a America hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz. Não são, pois, só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e as faces uma alvura doce e juvenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gozado as bellas fumaças d'um charuto. Dissolvida em agua serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e das gengivas, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim, pois, de se poder conseguir o disfructo de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa Agua Florida de Murray & Lanman, e nenhuma outra mais.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de dezembre de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8, 10, 20 e 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 15 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito — a 90 d/v. com 2 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia — á vista ao par, do banco.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 5/16 d. por 1$000, em 1º do corrente.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 5/16 e 25 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 110 0/0 de premio.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1............	86:364$291
Idem do dia 4	38:210$082
	124:574$373

Descarregam hoje 5 de dezembro de 1876

Vapor inglez — *Fire queen* — varios generos para alfandega.
Barca ingleza — *Voluna* — carvão despachado para o 1º ponto.
Barca ingleza — *Luza* — carvão despachado para o 1º ponto.
Patacho hollandez — *Ubrek* — farinha despachada para o 1º ponto.
Escuna ingleza — *Branca* — (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Vapor nacional — *Espirito Santo* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Patacho allemão — *Adelheid* — farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue inglez — *Queen of the Fleet* — carvão despachado para o 1º ponto.
Lugar inglez — *Rogalist* — polvora para o forte do Buraco.
Patacho inglez — *Terra Nova* | (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Patacho americano — *F. I. Merryman* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha despachada para o 1º ponto.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 4 Á 9 DE DEZEMBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—375 rs. o kilo.
Assucar branco—280 rs. o kilo.
Assucar mascavado—175 rs. o kilo.
Café bom — 480 rs. o kilo.
Café escolha ou restolho — 380 rs. o kilo.
Carvão de pedra estrangeiro — tonelada metrica 1$000.
Couros de boi seccos salgados — 386 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 4 de dezembro de 1876. — Os conferentes,
José Amancio do Outeiro.
A. C. de Pinho Borges.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 4 de dezembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação

Barca sueca *Skandia*, entrada de Cardiff em 2 do corrente e consignada a Wilson Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 454 toneladas. Coke 17 toneladas e 16 quintaes aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Amire*, entrada de Cardiff em 3 do corrente, e consignada a Wilson Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 312 toneladas aos consignatarios.

—

Lúgar inglez *Fararite*, entrado de Cardiff em 4 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 315 toneladas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Pará

Chapéos do Chile 6 fardos a H. Burle & C.

Salsaparilha 10 rolos a Francisco Manoel da Silva & C., 16 a Ferreira Maia & C., 12 a Bartholomeu & C.

Carga do Maranhão

Camarões 10 cofos á ordem.

Ferragens 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

—

Lúgar inglez *Royalit*, entrado de Londres na mesma data e consignado a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, manifestou:

Armas 1 caixa a Augusto Frederico de Oliveira & C. Amostras 2 volumes á ordem. Alcatrão 10 barris a Lidstone Robilliard & C.

Biscoutos 5 caixas a José Joaquim Alves & C.

Cimento 500 barricas aos consignatarios 1,500 a Augusto Frederico de Oliveira & C., 600 á ordem. Carbonato de soda 10 barricas a Augusto Frederico d'Oliveira & C. Canos de ferro 438 á companhia de Beberibe.

Droga 8 volumes a Manoel Alves Barbosa.

Estopa de calafetar 12 fardos a C. C. da Costa Moreira.

Folhas de cobre 6 feixes a Cardozo & Irmão.

Louça 26 gigas á ordem.

Machinismo 2 volumes a Cardozo & Irmãos.

Objectos para telegrapho 239 volumes ao Dr. G. S. de Capanema, dito para encanamento d'agua 62 volumes e peças á companhia de Beberibe, dito de escriptorio 5 caixas a Augusto Frederico de Oliveir & C. Oleo 3 barricas á ordem, 10 a Augusto Caors, 6 a Wilson Brothers & C.

Pregos de cobre 2 baricas. a C. C. da Costa Moreira. Phosphoros da cera 2 caixas á ordem Polvora 300/4 a Saundres Brothers & C., 26 volumes a Augusto Frederico d'Oliveira & C.

Tinta 2 barricas á ordem. Tintas 10 barricas a Domingos T. Bastos & Filho.

Vidros 10 barricas a Monhard Mettler & C.

—

Vapor inglez *Fire Queen*, entrado de Liverpool e Lisbôa na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Lisbôa.

Azeite 10|5 a Joaquim E. Ribeiro, 10|5 a Antonio Francisco Corga, 10|5 a Joaquim Ferreira de Carvalho. Amendoas 5 barricas a Joaquim de Souza Lima & C., 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Agua ingleza 1 caixa a Bartholomeu & C. Agua mineral 1 caixa a Mendes Lobo & C. Batatas 20|2 caixas a D. Mariana E. de M. Braga.

Cebolas 20 caixas a D. Mariana E. de M. Braga, 150 a J. Tasso, 25 a Francisco José da Silva Guimarães, 25 a Antonio Francisco Corga, 30 a Cardoso & Martins, 20 a Ferreira da Rocha & Pinto, 30 a Joaquim de Souza Lima & C., 25 a Ferraz & Pereira, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 160 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 280 a Silva Guimarães & C. Castanhas 30|2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Conservas 60 caixas a Silva Guimarães & C., 5 a José B. de Carvalho, 2 a Joaquim de Souza Lima & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C. Cevadinha 20 barriquinhas a B. J. de Araujo. Cognac 4 caixas a Ramos & Carvalho. Chouriças 20 barris a José B. de Carvalho, 50 ancoretas a Silva Guimarães & C. Cominhos 10 saccos a Ferraz & Pereira. Cabos de linho 4 peças a Beltrão & Costa. Carne 10 ancoretas a D. Mariana E. de M. Braga, 25 barris a Silva Guimarães & C., 7 ancoretas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cal 50 barris a Cunha Irmãos & C., 50 a Joaquim José Ramos, 50 a Carreiro & Lopes, 25 á ordem, 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Cordoalha de linho 2 caixas a Manoel José de Aguiar & C.

Chinelos 1 caixa a José Joaquim dos Santos, 2 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Netto Campos & C., 1 a José Tavares Leite Bastos, 1 a J. A. Maia & Silva.

Doces 1 caixa a Luiz José da Silva Guimarães, 3 a Francisco Pinto T. Chaves, 2 a José Joaquim Alves & C. Drogas 9 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Antonio Ignacio do Rego Medeiros, 2 a Antonio José de Abreu Ribeiro.

Ervilhas 3 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Fructas 6 caixas a D. Mariana E. de M. Braga 3 a Joaquim de Souza Lima & C. Figos 5 caixas aos mesmos, 6 a Ferraz & Pereira, 4 ao Dr. Pinto Pessoa.

Grão 5 barricas a Joaquim de Souza Lima & C., 5 a Bernardo José de Araujo.

Impressos e miudezas 1 caixa á ordem.

Livros 1 caixa a Antonio Baptista Nogueira, 1 a De-Lailhacar & C., 1 a José Nogueira de Souza. Licor 4 caixas a Ramos & Carvalho. Lavatorio 1 em 2 caixas ao Dr. Pinto Pessoa.

Mercurio 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Parente Vianna & C., 1 a J. A. Maia e Silva, 1 a José Tavares Leite Bastos. Mialhar 8 fardos a Manoel José de Aguiar & C. Massa de tomate 1 caixa a Joaquim de Souza Lima & C., 6 a Ferraz & Pereira, 32 ancoretas a D. Mariana E. de M. Braga.

Nozes 3 barricas a Joaquim de Souza Lima & C.

Ouro em folha 1 lata a Augusto Caors.

Palitos 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Pimenta 2 saccos a Ramos & Carvalho. Passas 1 caixa a D. Mariana E. de M. Braga, 9 caixas e 162 fardos a Silva Guimarães & C., 25 fardos a Antonio Francisco Corga, 7 a José Joaquim Alves & C., 3 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 22 a Ferraz & Pereira, 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 fardos a Eduardo Moreira & C., 1 a Ramos & Carvalho. Piano 1 ao Dr. Pinto Pessoa.

Redes 2 caixas a Marques Ferreira & C.

Sagú 4 caixas a Bernardo José de Araujo. Sardinhas 45 barricas a Manoel Moreira & Figueiredo, 10 a Joaquim Duarte Simões & C., 100 ditas meias a Francisco José da Silva Guimarães, 200 a Fernandes & Irmão, 55 a Joaquim de Souza Lima & C. Secretarias 2 ao Dr. Pinto Pessoa. Seda em obra 1 caixa a Silva Cardoso & C.

Tamaras 2 caixas a Bernardo José de Araujo. Toucinho 100 barris a Silva Guimarães & C., 6 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 2 quartos a Jorge Tasso, 1 quinto a G. Brekenfeld, 40 quintos e 5 decimos a J. Francisco da Silva Azevedo, 15 quintos, 20 decimos e 2 quartos a Cruz & Castro, 20 decimos a Ferreira Guimarães, 5 quintos a A. dos Santos Coimbra, 1 quarto a Poças & Irmão, 10 quintos a Luiz A. Siqueira, 5 caixas a Fernandes da Costa & C., 3 ao Dr. Pinto Pessoa, 2 a Ramos & Carvalho, 5 a Luiz Antonio Siqueira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca nacional *Saudade*, carregaram: para Liverpool, Rodrigues & Martins 2,317 saccos com 173,775 kilos de assucar mascavado; J. Pater & C. 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Leading*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado; J. C. de Oliveira Andrade Junior 839 ditos com 62,915 ditos de dito; M. J. da Rocha 330 ditos com 24,750 ditos de dito.

— No brigue inglez *Bertha*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Kerkwood*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Dora*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 8,670 saccos com 650,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Naomi*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *I. Belle*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Anne*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 7,317 ditos com 548,775 ditos de dito.

— Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Gabriella*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 124 saccas com 8,300 kilos de algodão.

— No navio inglez *Mennie*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,430 saccos com 107,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Mendoza*, carregaram: para o Rio da Prata, P. Brothers & C. 450 barricas com 52,406 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,083 ditos de dito mascavado.

— No navio allemão *Elisabeth*, carregaram: para o Rio da Prata, P. Brothers & C. 550 barricas com 58,242 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,012 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Novo Vigilante*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 825 barricas com 86,402 kilos de assucar branco e 275 ditas com 32,571 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Hortencia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 53,588 kilos de assucar branco e 125 ditas com 15,705 ditos de dito mascavado.

— No navio hespanhol *Rita*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 350 barricas com 39,202 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Izidro*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 200 barricas com 14,293 kilos de assucar branco.

— No patacho americano *Mengmon*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 4,980 saccos com 373,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Joaningtou*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar francez *Rio Grande*, carregou: para o Havre, C. C. Monteiro dos Santos 150 saccos com 11,734 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Novo S. Lourenço*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 75 saccos com 5,625 kilos de assucar branco e 175 ditos com 13,125 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 37,500 ditos de dito branco; M. L. Paes Barreto 400 ditos com 30,000 ditos de dito e 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No hiate portuguez *M. de Pombal*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 650 volumes com 50,484 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Emma*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,400 saccos com 84,000 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 84,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1............	484$551
Idem do dia 4	737$826
	1:222$377

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1	651
No dia 4	
Primeira porta............	221
Segunda porta............	817
Terceiro porta............	450
Quarta porta............	
Trapiche Conceição............	
Dito da alfandega............	1
	2,140

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1............	
No dia 4	1
	1

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1	
No dia 30............	1
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1............	3:016$536
Idem do dia 4	2:581$476
	6:598$012

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1............	14:329$229
Idem do dia 4	10:330$885
	24:360$114

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que da parte seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Aguste nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, entr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Cardiff—44 dias, lugar inglez *Favorite*, de 205 toneladas, capitão James Falconer, equipagem 8, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Londres—48 dias, lugar inglez *Royalist*, de 185 toneladas, capitão Hannaford, equipagem 8, carga polvora e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Cabo Verde—16 dias, brigue francez *Prudente*, de 248 toneladas, capitão J. Guilherme, equipagem 10, carga sal; a Pereira Carneiro Maia & C. Segue para o Rio de Janeiro.

Liverpool por Lisboa—21 dias, sendo do ultimo porto 15, vapor inglez *Fire Queen*, de 796 toneladas, commandante T. Burley, equipagem 27, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—27 dias, patacho nacional, *Arthur*, de 151 toneladas, capitão Antonio Joaquim Bartarento, equipagem 8, carga carne; a ordem.

Portos do norte—8 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1740 toneladas, commandante 1º tenente Aurelismo Isaac, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona — Barca hespanhola *Gabriela*, capitão Mariano Ramentol; carga algodão.

Canal—Lugar inglez *Mennie*, capitão Walters; carga assucar.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife, faz publico que no dia 6 do corrente, as 10 horas da manhã, terá lugar no paço da mesma camara, a apuração geral dos votos de todos os collegios eleitoraes da provincia, para os 13 deputados á assembléa geral, e que no dia subsequente á mesma hora procederá á apuração geral dos votos que obtiveram os cidadãos, que teem de compor a lista triplice de senadores, pelo que convida aos Srs. eleitores e mais cidadãos que queiram assistir a esse acto a dirigirem-se ao paço de suas sessões.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de dezembro 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Pró-presidente,
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 55

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 6 do corrente se ha de arrematar na porta desta repartição, livres de direitos e sujeitos ao imposto da capatazia, 14 kilos de brinquedos de borracha e 218 ditos de bijouterias de cobres e suas ligas; conteúdo da caixa marca A G n. 7,262, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande* entrado em 22 de janeiro do corrente anno, a qual foi abandonada aos respectivos direitos por Alfredo Gibson.

Alfandega de Pernambuco, 4 de dezembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Companhia de seguros utilidade publica, em liquidação.

A commissão liquidadora convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral, quarta-feira 6 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no 1º andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus, para lhes dar conhecimento do que se ha passado depois da reunião de 4 de novembro proximo passado, e tem motivado a impossibilidade de dar-se cumprimento a deliberação tomada para a effectividade do ultimo dividendo e prompta liquidação da companhia.

Miguel José Alves.
José Joaquim Moreira.
Francisco Joaquim B. Brito.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

612,70 metros de brim branco para calças.
431 ditos de dito pardo.
332,60 ditos de panno azul para fardas.
94,8 ditos de dito dito para capotes.
805,20 ditos de algodãosinho.
105 ditos de hollanda de forro.
10,50 ditos de casemira amarella.
60 ditos de aniagem.
72 mantas de lã.
72 capas brancas de brim para bonets.
252 lenços de chita.
63 bonets de panno azul com listras e vivos amarellos.
63 ditos de dito, segundo o modelo, para o serviço do quartel.
18 livros de 1ª leitura para principiantes.
10 ditos de 2ª dita.
3 ditos de 3ª dita.
2 grammaticas por Castro Nunes.
2 arithmeticas.
3 cathecismos da doutrina christã.
2 exemplares da historia do Brasil.
2 pistões em sib.
2 trompas a saxhorn em mi e fá.
1 clavicorn para armar em dó e em sib.
1 carrilhão.
1 relogio de parede americano.
1 talim para sargento vago-mestre.
12 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha.
2 ditas de dita com braços.
1 jarra de barro com torneira de metal.
63 gravatas de sola de lustre.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos em carta fechada, observadas as disposições dos arts. 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega; no dia 4 de dezembro vindouro, ás 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices precisa comprar o seguinte:

220 metros de algodão azul para jaquetas.
440 metros de algodão riscado para calças e camisas.
53 metros de panno azul para blusas.
31 ditos de brim pardo.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 10 horas do dia 7 de dezembro de 1876.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 30 de novembro de 1876.

O official,
Candido Lobo.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresentalas até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia a tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Por ordem da mesa administradora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas da igreja da Madre de Deus, convido a todos os irmãos para se reunirem no consistorio da mesma igreja, no dia 8 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova mesa. Recife, 4 de dezembro de 1876.—O secretario,

Manoel de Azevedo Pontes.

Hospital portuguez de beneficencia

Não se tendo reunido hontem numero de socios para em assembléa geral elegerem a junta administrativa que ha de funccionar no proximo anno, de novo são convidados os senhores socios deste hospital, para no proximo domingo, 10 do corrente, elegerem a referida junta. Recife, 4 de dezembro de 1876.—O secretario,

Alfredo P. Barbedo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE DEZEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

—

Pelo vapor nacional *Giquiá*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho contrata no dia 7 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de janeiro a março do anno proximamente vindouro:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bacalhão, batatas, bolacha, bois vivos, e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13 1|6 por kilo, stearinas em velas de 17 1|2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telhas, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha em Pernambuco, 4 de dezembro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

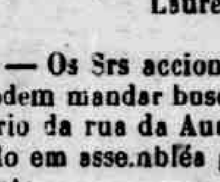
Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Tendo de ser solemnisado o 4.º anniversario da installação desta associação, de ordem da directoria, convido a todos os associados para comparecerem na séde social, á rua do Imperador n. 35, primeiro andar, no dia 8 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de abrilhantarem a sessão magna desta pia instituição.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, 4 de dezembro de 1876.

O 1.º secretario,
José Maria Rodrigues.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.



No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1|2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres sortida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em verguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro sortidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebites sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençol, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de embiriba, dito.
Estoparas, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1|8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1|8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol « Lomoor » proprio para caldeira de 3|8 a 5|8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillele sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão-carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito de 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1|2 ditas, dito.
Ditos de forro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para forro, dito.
Ditos de balei grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de 1|8 a 1 pollegada, uma.
Taboas de amarello de uma pollegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1|2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de pão-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo.
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito.
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

The New London Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 75.
No PORTO, rua dos Inglezes.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo rupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial 4$,25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambu co Pará, a Agencia Havas expedirá os telegramma destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

Associação Commcial Agricola

— Constando á directoria desta associação, que tem vindo ao mercado diversas partidas de assucar bruto viciado, o que certamente muito compromette os creditos dos productos desta provincia nos mercados consumidores, a me ma directoria resolveu em sua sessão de 24 do corrent, solic tar dos seus associados todos os esclarecimentos necessarios sobre semelhante abuso, para que possa reclamar dos poderes competentes as mais energicas medidas conducentes á repressão de um crime que a todo custo cumpre obviar e punir, attentas as graves consequencias que deile resulta em prejuizo quer do commercio desta praça, quer particularmente dos agricultores da provincia ; bem como solicita o mais escrupuloso exame na occasião da conferencia para o despejo de assucares, principalmente nos de compradores, onde consta já haver apparecido o vicio indicado.

Associação Commercial Agricola, 28 de novembro de 1876.

José da Silva Loyo Junior,
Presidente.
Gustavo Liriazeno Furtado de Mendonça.
2º secretario.
João Licio Marques,
Thesoureiro.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0|0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 á 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Estrada de ferro no Recife a S. Francisco.

AVISO.

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem na estação das Cinco-Pontas, o 26º dividendo, concernente ao semestre findo em 30 de junho deste anno.

Villa do Cabo, 2 de dezembro de 1876.

Francis Moreton,
Superintendente.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Esta companhia tendo resolvido adiar para o dia 11 do correnta mez, a venda do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade de Apipucos, da qual é senhora e possuidora da maior parte, de novo convida aos pretendentes á mesma e suas bemfeitorias, a se dirigirem á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39, onde terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até as 12 horas do mencionado dia no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 5 de dezembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar á 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno ; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas ; conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1.º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio D. de Menezes.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE DEZEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio dos Santos Souza Leão, Barbara Deckmann (2), Euclides José de Brito, F. Veenhuis, José Antonio Saraiva Sobrinho, Joaquim de Abreu e Silva, João Pacheco de Queiroga, José de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, José Francisco do Ó, Joaquim Quirino Madeira, Marcolino Antonio Xavier, Manoel do Nascimento Castro e Silva, Manoel Edmundo Albuquerque Santos, Manoel Joaquim de Castro Madeira (2), Manoel Antonio de Albuquerque Machado (2), Maria Anna, Pedro Vervacken, Petronillo de Santa Cruz Oliveira, Ruy Babosa (2), Virgulino de Souza Lima.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Indemnisadora

Em cumprimento ao que dispõe o art. 19 dos estatutos da companhia de seguros *Indemnisadora*, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 481 a 490.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 9 de dezembro vindouro, ao escriptorio da mesma Companhia, á rua do Vigario n. 4.

Recife, 29 de novembro de 1876.

O castello magico

Grande exhibição

Rua da Imperatriz n. 14.

Ultima semana

a 500réis a entrada

Grandes illusões prismasticas, unica no mundo pelos effeitos produzidos á vista do espectadores

Exhibição todas as noites.

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE

Ultimos espectaculos em beneficio do artista Hermam Unlhan

O homem sem braços

Despedida da grande companhia dos phenomenos do Sr. Philipps.

Ao illustrado publico pernambucano.

Definitivamente é este o ultimo espectaculo que esta companhia dedica especialmente ás Exmas. familias que ainda não foram ver este espectaculo composto de escolhidos e variados trabalhos.

A companhia envidará todos os esforços para deixar de si a melhor recordação possivel.

O programma é inteiramente novo e os trabalhos nunca vistos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

BAHIA

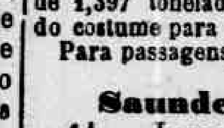
Commendante 1º tenente G. Wadington.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

12—Rua do Bom Jesus —12

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de dezembro o vapor inglez

COPERNICUS

de 1,397 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os Consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 —Largo do Corpo Santo— 11

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

MENDOZA

E' esperado da Europa, no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

SENEGAL

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os AGENTES.

Harismendy & Labille

9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 5 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Borges* : para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1º andar.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

Quatro barricas com inchadas

HOJE

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Agente Remigio

LEILAÕ

DE

um sitio em terras proprias, com uma casa em máo estado, sito na Estrada da Boiada, em Beberibe de Baixo

HOJE

Terça-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do sitio acima declarado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, a requerimento de Alexandre Americo de Caldas Padilha, inventariante de José Joaquim Coelho Barbosa.

LEILÃO

DE

fazendas, chapéos e calçados

Constando de :

Casemiras, pannos finos, chitas, gangas, camisas de flanela, baetão, brins, chales, peitos para camisas, alpacas, meias, mirinós, popelinas, cobertores, bolsas de viagem e outra fazendas.

Chapéos do Chile, ditos de feltro, ditos de massa, botinas para senhoras e meninas, e muitos outros artigos, que serão vendidos sem reserva de preços e por

LIQUIDAÇÃO

HOJE

Terça-feira 5 do corrente

ás 10 1|2 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

LEILÃO

DE

15 duzias de garrafas com vinho Xerez.
28 caixas com ditas com vinho Xerez.
4 ditas com garrafas de cognac.
10 barris de vidro com dito.
1 balcão envernizado.
1 carteira envernizada, grande.
1 dita dita pequena.
2 mesas para fazendas.
1 cofre de ferro.

HOJE

Terça-feira 5 do corrente.

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

LEILÃO

DE

Um piano forte, um guarda vestido perfeito, um guarda louça envidraçado, uma mobilia de jacarandá e uma dita de amarello.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas.

NA

Rua do Marquez de Olinda n. 66, armazem.

Leilão

DE

moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, candieiros a gaz, relogios, e mais objectos existentes no armazem da rua do Marquez d' Olinda n. 66.

A SABER :

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 1 dito de manivela, 1 relogio de parede, jarros para flores, candieiros a gaz, escarradeiras, 4 castiçaes e mangas, quadros e espelhos.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra, 1 mesa para advogado, 4 cadeiras de balanço, 1 machina de costura, 1 carteira.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 commodas, 2 guardas-vestidos, 1 guarda roupa, 1 santuario, 2 camas para uma pessoa, camas de ferro, e mesas de cama.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador, 2 ditos torneados, 1 relogio, 3 bandejas, louça para chá e jantar, copos, garrafas, garfos, facas, colheres, trem de cozinha.

Duas carteiras, mesas para fazendas, 1 burra, 1 filtro, e muitos outros objectos.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

ás 10 10 horas

O agente Pinto, tendo effectuado a entrega das chaves do armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66, faz leilão ao correr do martello, dos moveis e mais objectos existentes, com a condição dos compradores retirarem ditos objectos em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DA

armação e utensilios da taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas,

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHA

Por intervenção do agente Remigio.

Agente Pestana

Leilão

DE

duas casas de taipa na travessa dos Remedios, sendo uma na frente da rua e a outra no fundo, tendo ambas os seguintes commodos : duas salas, um quarto e cosinha fóra, em chãos foreiro tendo o terreno 50 palmos de frente e 200 ditos de fundo, com cacimba de pedra e cal com excellente agua e arvores fructiferas.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão das duas casas acima mencionadas, e desde já podem ser examinadas pelos Srs. pretendentes, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AGENTE PESTANA LEILÃO

DE

uma rica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampo de pedra, completa e nova, uma dita de dita, uso completo, com tampo de madeira, guarda-vestidos, guarda-louça, quartinheiras, cabides, commodas, camas francezas, marquezões, consolos avulsos, mesas, machinas de costura, finos jarros para flores, candieiros a gaz, serpentinas e obras de ouro, prata e brilhantes.

Quarta-feira 6 do corrente

ás 11 horas da manhã.

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

ao correr do martello

O agente Pestana fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

LEILAÕ

DE

moveis de amarello, constando de cadeiras de guarnição, ditas de braços, ditas de balanço, sofás, consolos, mesas redondas, marquezas, marquezões, camas francezas e bancas

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE.

A'S 11 HORAS DA MANHA.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara e a requerimento de Manoel C. Azevedo Napoleão, os quaes se acham na officina de empalhador á rua do Imperador n. 18, onde terá lugar o leilão.

Agente Pestana

Leilão

DE

um cavallo gordo, bom andador

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um cavallo gordo e bom andador, o qual estará no dia e hora acima na porta do armazem para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

moveis e louça.

Quarta-feira 6 do corrente

A saber :

Uma mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 espelho, 1 relogio, 4 jarros e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 guarda vestido, 2 commodas, 1 santuario, 1 mesa de jogo, 1 redoma, 2 jarros, 1 colchão e travesseiros.

Uma mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 aparador, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, garfos, facas, colheres, trem de cozinha, 3 bandejas e muitos outros objectos existentes no segundo andar de sobrado da rua Duque de Caxias n. 41, outr'ora rua das Cruzes.

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No referido sobrado.

Agente Burlamaqui

Leilaõ

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

ao meio dia

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da 1ª vara, levará a leilão o sitio com boa casa de taipa, no Campo Grande, estrada de Olinda, pertencente aos bens deixados por Constantino dos Santos Lomba, o terreno é fertil e proprio, foi tudo avaliado pelo barato preço de 600$000.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO

ás 11 horas da manhã

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. juiz dos feitos da fazenda, venderá em leilão ás 1,000 braças quadradas de terras fertilissimas, em que se acha edificado o engenho Riachão no termo da Escada, e o arrendamento triennal de engenho Frexeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre.

Observa que o leilão não será mais adiado, porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILÃO

uma casa terrea sita á rua do Amparo n. 77, na cidade de Olinda, uma dita em caixão, á rua da Ladeira da Sé, sob n. 1, na mesma cidade, as quaes pertencem aos bens do fallecido Antonio Martins Duarte.

SABBADO 9 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9, 1.º andar.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os bens que acima se menciona.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-las, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO

DE

9 alvarengas, proprias para o serviço de carga e descarga

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No caes do Apollo, em frente ao trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as embarcações abaixo descriptas, as quaes vão ser vendidas a requerimento do liquidante da firma social de Espinola de Mendonça & C.

A saber :

ALVARENGAS = Mindello coberta, Alabama coberta, Victoria coberta, Juventude coberta, Tome-mata coberta, Já-matou descoberta, Experiencia descoberta, Certeza descoberta, Giboia descoberta.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas embarcações, as quaes se acham fundeadas no rio Capibaribe, no espaço comprehendido entre a ponte 7 de Setembro e a estação da companhia Ferro Carril.

Para qualquer esclarimento de que precisarem os Srs. pretendentes os dará o referido agente, em seu escriptorio

A' praça do Corpo Santo n. 9.

O leilão será effectoado no lugar acima indicado por ser mais conveniente aos Srs. pretendentes, caso ainda queiram no acto do leilão examinar as embarcações que houverem de arrematar.

leilão

DO

sobrado de dous andares e sotão da rua estreita do Rosario n. 45

SABBADO 9 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

No armazem da rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fará leilão, a requerimento da inventariante dos bens do finado João Henrique da Silva, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, do predio acima, o qual se acha muito bem localisada.

O agente dará qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— PRECISA-SE de um trabalhador na padaria do largo da Soledade n. 4.

Attenção

— PROPONHO-ME a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente e fazer outros serviços, que estejam em meu alcance, mediante ordenado modico, dando garantia a contento dos pretendentes : cartas no escriptorio deste *Diario.*

J. R.

Vinho Verde de 1876.

E' chegada a 3ª remessa de vinho verde minhoto, de uva pura, particular de S. J. F. G., á rua do Duque de Caxias n. 67, vende se em ancoras de decimos e em duzias de garrafas.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— D. Anna barbara Correia de Mello declara pelo presente que nesta praça nada deve, e quem se julgar credor apresente seus titulos no prazo de oito dias, a contar desta data. Recife, 1º de dezembro de 1876.

— DA-SE 400$ ou 500$ em penhor de um molequinho : na rua de Hortas n. 86.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua Nova n. 26.

— O Sr. Dr. Côrte Real tem uma carta nesta typographia.

— Nesta typographia precisa-se fallar, com urgencia, ao Sr. tenente Braz José dos Reis.

— Na rua da Praia n. 55 ha para alugar-se uma escrava moça que engomma e tem muito geito para andar com menino.

— Machado, Pelinca & C., proprietarios do hotel Oceano, sito á rua estreita do Rosario n. 23, rogam a todos os seus credores o obsequio de se reunirem amanhã ás 12 horas do dia 5 do corrente, afim de tratar-se de negocios urgentes, tendentes aos seus interesses.

Recife, 4 de dezembro de 1876.

— QUINTA FEIRA, 30 de novembro, ás 6 1|2 horas da tarde, roubaram da cabeça de uma preta, uma trouxa de roupa, ao sahir da ponte da Boa-Vista e entrar para a rua do Barão da Victoria, contendo algumas camisas de homem, de madapolão com peito de esguião, 3 ditas de meia, 2 pares de calças brancas, 3 lenços de bramante, 3 ditos de algodão, 1 coberta de chita encarnada, 1 vestido de chita, 2 casacos brancos com rendas de croché, 2 ropinhos de baixo com as mesmas rendas, duas peças de babados bordados e 3 ditos estreito, 1 peça de entremeio largo de 4 dedos e 2 ditas estreito e diversas roupas de menino ; roga se ás autoridades policiaes a apprehensão de ditos objectos, e entrega-los na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de duas pessoas : na rua Velha n. 71. 2º andar.

— Candido Martins de Araujo, abaixo assignado, previne ao publico que nesta data cassou a procuração passada a Manoel Francisco da Silva para vender tres casas do abaixo assignado, e que considera nulla e fraudulenta qualquer venda feita depois da publicação do presente annuncio. Peres, 2 de dezembro de 1876.

Candido Martins de Araujo.

— PRECISA-SE de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— PRECISA-SE de um foguista para tomar conta de um vapor em um engenho perto desta cidade : quem se julgar habilitado, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro na Capunga, rua das Pernambucanas n. 8.

— PRECISA-SE de um menino com pratica de taverna, de 14 annos de idade : na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro, com pratica ou sem pratica : nos Afogados, largo da Paz n. 23.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, (Boa-Vista) com commodos para familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE barato o 1º andar n. 38 da rua estreita do Rosario : a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc. : a tratar na rua d'Aurora n. 65.

— ALUGA-SE um escravo muito fiel, que trabalha com carroças e entende de jardim : a tratar no becco do Padre Inglez, no palacete novo, que tambem se aluga, com bello jardim e tanque de banho.

— ALUGA-SE uma meia-agua nos fundos da rua de S. João : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE um escravo proprio para o serviço de hotel ou padaria : na travessa da Companhia Pernambucana n. 12, armazem do Campo Alegre, ou rua Sete de setembro n. 24.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, 1 quarto, cozinha e quintal, tendo sido ladrilhada de novo, preço de 14$ mensal : a tratar com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE tres moradas de casas terreas nas seguintes ruas : Corredor do Bispo n. 4, travessa do Pôcinho n. 22 e Fogo n. 13 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80

— ALUGA SE no Chacon um sitio por preço razoavel, com commodos para familia, tendo 3 salas, 5 quartos, sotéa, cacimba com bomba : a tratar na rua do Crespo n. 12.

— AUSENTOU SE na tarde de 23 do corrente, o escravo Quintiliano, preto, de 24 annos, robusto, pés grandes, com pouca barba e falta de dentes superiores na frente. Foi da cidade do Pilar, nas Alagôas, d'onde veio para esta praça, em maio do corrente anno. Quem o prender, conduza-o á fundição do Brum, de Cardoso & Irmão, nesta cidade e na de Olinda a Antonio Francisco Correia Cardoso, rua de Mathias Ferreira, que será gratificado.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 2, loja.

Ama Na rua da União n. 33 precisa-se de uma escrava para fazer todo serviço de uma casa de pouca familia.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, prefere-se escrava : á rua Nova n. 28.

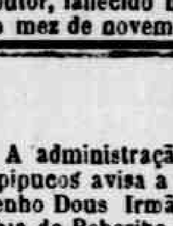
SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos n execução da mesma empreza : roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Ama de leite

Na rua da União n 33, precisa-se de uma ama de leite.

Dr. Felisardo Toscano de Brito



José da Costa Machado Junior roga aos seus amigos e aos do finado Dr. Felisardo Toscano de Brito, o caridoso obsequio de assistirem as missas que manda celebrar no dia 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelo repouso eterno d'alma daquelle doutor, fallecido na capital da Parahyba no dia 29 do mez de novembro findo.

Aviso

A administração da propriedade em commum Apipucos avisa a quem interessar possa, que o engenho Dous Irmãos não é do dominio da companhia de Beberibe, como esta o declara no annuncio publicado no *Diario* e *Jornal do Recife*, pretendendo vende-lo ; mas faz parte integrante da propriedade acima.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Estando ultimamente sendo apresentados a despacho nas estações barris de aguardente, mel, etc., betumados de sabão, barro, bagaço, etc., declara se que d'ora em diante os que forem apresentados neste estado não serão despachados.

Villa do Cabo, 30 de novembro de 1876.

Francis Moreton,
Superintendente.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1º andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio : a tratar na rua do Apollo n. 20

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-corò.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba.	

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna) : a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

MUTILADO

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Da casa CATELAN IRMÃOS DE PARIS

22 – RUA DO BOM JESUS — 22

PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate, homeopathico.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA
100:000$000
A terceira loteria andará a roda

IMPRETERIVELMENTE

EM 4 DE JANEIRO DE 1877.

ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA
Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.

ELIXIR e **LINIMENTO** Anti-Rheumatico do **Dr CONSTANTIN**

O Elixir anti-Rheumatico do dr. Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e as doentes que soffrem desta terrivel enfermidade um allivio immediato e uma cura certa. Seu emprego é muito simples e facil e o seu effeito seguro. Um frasco do Elixir e outro do Linimento, ordinariamente são sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 PERNAMBUCO

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Ca, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

Ha falsificações — **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** — **Exigir a assignatura do Dr Delabarre**

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em Pernambuco : A. MAURER ; — F. MANOEL da SILVA e Ca ; — S. ELIAS de MOURA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO :

Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia. Elias de Moura & Cia. — Caors.

Exposição Internacional Paris 1878. — **SILPHIUM CYRENAICUM** — Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.**

FERRO DIALISADO BRAVAIS
Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1a Medalha na Exposição de Paris

de França e do estrangeiro para combatter :

DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.

(Lêr o prospecto)

O **Ferro dialisado,** cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais,** o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

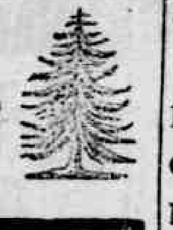
13, rua Lafayette (perto da Opéra)

FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.**

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*

A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*

O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*

A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante pa a as *Molestias nervosas.*

O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*

O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*

O IODOFORME, A NARCÊINA, A CODEINA, contra a *Tosse,* etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

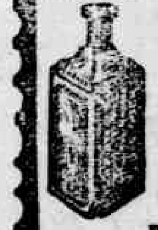
Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL,** o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE,** em casa de **FERREIRA MAIA, e Ca,** depositarios em *Pernambuco*, **57, rua Duque de Caxias.**

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG



Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de **figados frescos** de bacalhau, he **natural e absolutamente puro,** e he supportada pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he **presentemente reconhecida universalmente.**

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares modelo depositado,** como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.**

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET,** na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET,** é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos,* etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal ; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda várias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de* **QUATRO CÔRES** *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se á casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

---

Quem negará?

Sim, quem negará ? que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as mais provincias do imperio, é e será sempre o doce de cajú secco, crystalisado e em calda ? ninguem por certo. Pois olhem, em nenhuma parte nesta provincia se póde encontrar doce de cajú das tres qualidades acima e mais bem acondicionado do que na

Confeitaria do Campos
24 - Imperador — 24

N. B. Alli encontra-se doces e bolos de todas as qualidades.

Alta novidade.

Tem chegado ao Bazar Universal, rua do Barão da Victoria n. 22, um rico sortimento de garrafas de crystal para vinhos, com a maravilhosa propriedade de tocar variadas peças de musica, no acto de levantal-as da mesa ! Inteiramente novidade neste mercado, e muito proprias para a quadra da festa em que vamos entrar. São poucas, e por isso precisa actividade para não ficarem em ellas.

Rua do Pharol.

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa para pequena familia, tem duas salas, dous quartos, cozinha fóra, cambrone e sotão, o com lindas vistas para e mar : trata-se no caes do Apollo n, 69.

Casa em Olinda

Aluga-se uma excellente casa com grandes commodos para familia, quintal murado, agua, gaz e bons arvoredos : a tratar na rua do Carmo numero 13.

CANDIDO C. ALCOFORADO

CORRECTOR GERAL

Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

PURGANTE
LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra ; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as mas digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne. Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO
BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING
COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

25 annos de successo

contra as DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MALES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUPÇÃO, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonie, e elferçoes, ricinsas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : *as affecçoes cutaneas e comixões*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP DE FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito, basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget. Dr. Chable em Paris, rua Vivienne, 32.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS, — BARTHOLOMEU e nas principaes Pharmacias

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL

PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A

VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle. E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Ca, PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.**

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 26, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO

TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1a classe da Eschola de Paris.

Depositos em *Pernambuco* : A. RECORD ; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

ILEGÍVEL

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençoes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 1$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 7$ e 7$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1º DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SAO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 3593, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá no dia 5 de dezembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 84, com bons commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 672 com 3:000$000, um quarto n. 2636 com 100$, um inteiro n. 3765 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (204ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da casa de beneficencia de Gravatá (205ª), que se extrahirá na terça-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Fugio esta madrugada o preto de nome Querino, côr preta, baixo e grosso do corpo, cabeça grande e pescoço curto; diz ser livre, para como tal passar; tem uma ferida na canella da perna esquerda; levou vestida uma calça preta, camisa de algodãozinho branco e palitot de alpaca preta velho, levou furtadas do companheiro duas camisas francezas de chita azul e cinzenta com quadros, um chapéo de feltro branco de abas largas, que lhe deve ser pequeno, como as camisas, e uma calça de casemira amarella velha, que deve ser larga; tem abaixo do umbigo uma cicatriz de uma canivetada: quem o pegar poderá leva-lo ao quartel de cavallaria, ou no Manguinho, sitio n. 1, junto as casas do Carpinteiro, que será bem recompensado. Recife, 29 de novembro de 1876.

Escravo fugido

Acha-se fugido, ha 20 dias, o escravo David, pardo, de 13 annos de idade, pouco mais ou menos, de cara larga, nariz chato, cabello carapinhado, grosso do corpo, muito robusto e ladino. Consta que anda por esta cidade, já tendo sido visto no mercado e no Caminho Novo. Quem o apprehender e leva-lo á sua senhora, na rua da Aurora n. 53, será bem recompensado.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional ..., o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 4 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Cracknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez tudo muito barato, pois é para acabar.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 hóras da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escripto, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, o dos prazeres, a epocha das expansões e da forra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar. bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Criado

Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de um criado que seja escravo, e activo no serviço de mesa.

Para casa de familia

Precisa-se d'uma escrava para ensaboar, e mais algum serviço de casa, paga-se bem: antes da igreja do Manguinho, o primeiro sitio murado do lado direito.

Olinda

Aluga se a padaria sita á rua do Amparo, na cidade de Olinda: a tratar na rua d. S. João, sobrado do ponto, 2º andar.

FIAT LUX

Completa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Instituto) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1º que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2º que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3º que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4º finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Cozinheiro

Ainda se precisa de um bom cozinheiro, e de um escravo copeiro de 12 a 14 annos; paga-se bem: a tratar no Manguinho sitio n. 2 ou cáes do Apollo ns. 69 e 71.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costurachã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missa ga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se emboelo bom desemp de seu magisterio.

Ama

Precisa-se de uma ama, para cozinhar e lavar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

SITIO

Aluga-se o de n. 70 na travessa do Arraial, o qual tem casa para uma familia regular, bastantes arvores de fructo, e é muito perto da estação da casa amarella. A chave está na taverna junto a mesma estação, e trata-se na rua da Florentina n. 20. Tambem se vende.

MOFINA

O Sr. João Florentino Cavalcante de Albuquerque (pai finalise o negocio com seu ex-correspondente,á) rua do Crespo n. 6, 1º andar.

AVISO

Von Johsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7, para a rua do Marquez de Olinda n. 40, antiga da Cadeia.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua do Conde da Boa Vista numero 24.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, continua a ter seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado para o exercicio da respectiva profissão, nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

A caza n. 15

Aluga-se a casa da rua das Barreiras n. 85. com bons commodos, sotão, quintal e cacimba com bomba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

Capellão.

Precisa-se de um, para uma capella, na freguezia do Brejo da Madre de Deus. Faz-se boa vantagens: a tratar á rua Duque de Caxias n 44.

50$000

Ausentou-se da casa de seu senhor o moleque de nome Geraldo, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, o beiço de baixo puxado para fóra, bem preto, secco do corpo e pernas finas: quem pegar e levar á rua da Princeza Isabel n. 6, será gratificado com a quantia acima.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

VENDAS.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4. armazem.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

Attenção.

Vende-se uma das melhores refinações no bairro da Bôa-Vista; quem desejar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 46, 1º andar, que achará com quem tratar ; o motivo da venda se dirá ao comprador

O que será!!
Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Foupelinas de linho e seda, padrões delicados, a 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma, eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. a vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão-se amostras com penhor.

043

Junto a esquina da rua do Crespo

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos! a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados duas vistas, a 2$800 e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

— VENDE-SE uma preta de idade de 35 annos com habilidade de uma negrota de 14 annos, preta, de bonita figura, para partilha de uns herdeiros; e uma outra de 30 annos, boa cozinheira e de boa conducta, e outra dita de idade 24 annos, vinda do mato, por 400$, por um pequeno toque de frialdade: no pateo de S. Pedro n. 26.

— VENDE-SE a taverna da rua dos Coelhos numero 12.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Bemling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 45, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Nesto estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato.... aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuatana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Punhos e collarinhos para senhoras

a 1$600, 2$ e 2$500 ; ultima novidade.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55 acaba de chegar um elegante sortimento dos mais modernos punhos e collarinhos para senhoras, e garante-se que neste genero é o que de mais novidade tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$ e 2$500, isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilberme.

Lindos linhos pardos com listras brancas mindas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: n. Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros
da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se á rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e meriposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste stabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortime to de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto percebido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinbas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chites francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$080
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Vende-se

Potassa
Cera em velas.
Vinho do Porto engarrafado.
Fio da Bahia.
Oleo de ricino.
Genebra Old Tom.
Cera grume.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81.

VENDE-SE

os seguintes predios na provincia da Parahyba, na capital

5 casinhas de ns. 1 a 9, á rua da Cadeia nova.
1 casa na rua da Ponte n. 26.
1 casa na rua do Imperio n. 4.
1 casa na rua do Fogo n. 51.
1 casa na rua da Boa-vista n. 8.

Em Mamanguape

1 sobrado palacete na rua do Rosario.
2 armazens na rua da Pedra.
1 casa terrea á rua da Cruz.
1 casa terrea á rua da Viração n. 10.
1 dita dita n. 12.
1 dita dita n. 14.
1 casa terrea á rua da Mangueira.
1 armazem á rua da Viração n. 20.
1 dito de 4 portas á rua da Cruz.
1 sitio de coqueiros na praia do Lucena.

Os engenhos de assucar

denominado Barra, Preguiça e Patricio, com excellentes terras e boas matas, alguns á margem do rio: a tratar na Parahyba, com Bernardino Cabiuo, em Mamanguape, com Joaquim Pinto de Meirelles, e no Recife, com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma excellente e grande casa, em Santo Amaro de Jaboatão, onde actualmente reside o vigario da freguezia: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

um terreno e casa de taipa, no lugar do Caxangá: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa terrea no lugar de Santa Thereza, em Olinda: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

os sitios de coqueiros, Casa Caiada e Rio Tapado do norte de Olinda, com posse de tres curraes, sendo um de pedra: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa em Barreiros: a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa na villa de Palmares, em Agua-Preta: a tratar com Jorge Tasso.

VENDE-SE

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia, bom quintal, com estribaria para recolher cavallos, bem afreguesada para a terra e para o mato; tambem se vende só a armação e utensilios, na rua Direita dos Afogados n. 22: quem a pretender, dirija se á mesma, que achará com quem tratar.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

Amaral, Nabuco & C.

Vendem:

Berços de vime e de ferro.
Fructas para enfeites de arvore de natal e presepes.
Baldes de papel para illuminação.
Completo sortimento de estampas.
Vestuarios para baptisados.
Presepe com figuras.
Insignias maçonicas de diversos gráos.
os «E outromuisbjectos.

Grande liquidação de fazendas,

20—rua do Crespo—20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e qualidades a 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, e grande variedade e de que gostos ? ! a 360 e 400, idem.

Lãsinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, idem.

Ditas escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400, idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos, uma só côr a 260, idem.

Colchas de fusião, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para infeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500, um.

Lençóes de bramante, a 2$, um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$, um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' O 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato !

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com poqueno toque, a 400 réis o covado. E' barato.

Selinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolee Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Popelinas modernas

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja denominada do Pavão, as mais modernas e bonitas popelinas de seda, com as mais lindas côres e listras assetinadas, a 720 rs. o covado; ditas escossezas, sendo com quadros largos e côres inteiramente novas, a 500 rs. o covado; ditas de quadrinhos, tanto proprias para senhoras como para meninas, a 400 rs. o covado; modernas lãzinhas com listras de seda, sendo fazenda inteiramente de gosto e muito leve, a 400 rs. o covado; mariposas brancas e de todas as côres, sendo muito modernas, a 500 rs. o covado; baptistas de côres, sendo das mais novas que tem vindo ao mercado, a 280 e 320 rs. o covado.

Camizinhas

Vende-se as mais modernas camizinhas com punhos e collarinhos, as melhores que teem vindo ao mercado, a 3$, assim como bonitas mantinhas de côres, para dar laço, luvas pretas de troçal, e leques muito modernos: isto na rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Botinas para senhoras a 4$ e 5$000

Na nova loja do Pavão vende-se superiores botinas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, assim como bonitos e modernos leques.

Grande pechincha em chapéos a 1$280

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se chapéos de palha para homens, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$500, e liquidam-se a quatro patacas; ditos inglezes de cópa baixa, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 2$500 cada um; isto é vender barato para vender muito: á rua Duque de Caxias n. 55, outr'ora do Queimado.

Cortinados para camas e janellas a 6$ e 7$

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se a 6$ e 7$ o par, assim como colchas de superior damasco para camas de noiva a 12$ cada uma; pannos de crochet para encosto de cadeiras por preços muito em conta: isto é á rua do Queimado n. 55, loja do Pavão.

Bramante a 1$600 e 2$000

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, que precisa apenas de 1 1/4 vara para um lençol de um só panno, pelo barato preço de 1$600 a vara; dito de linho e algodão com a mesma largura a 2$; dito de linho francez a 3$; é pechincha: á rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja do Pavão.

Bareges para vestidos a 100 rs. o covado

Vende se bonitas bareges para vestido, sendo fazenda de muita phantasia, a 100 rs. o covado: á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Tiras bordadas

Vende-se babadinhos e tiras bordadas, tanto tapadas como transparentes, sendo fazenda muito fina, por preços muito razoaveis: á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Chales de lã a 1$600

Vende-se bonitos chales de lã, os mais modernos com listras e quadros, pelo barato preço de 1$600 e 2$; ditos de merinó lisos e fazenda muito fina a 2$; ditos de merinó estampados, muito bonitos, a 4$ e 4$; ditos de Moçambique a 2$500; é pechincha: na nova loja denominada Pavão, á rua do Queimado n. 55.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20 tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

2$000 o palmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$000 o palmo com 300 de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende-se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: á rua do Marquez de Olinda n. 43.

MUTILADO

VARIEDADES

O TUMULO DE TAMBERLIK.—Morreu? Não; nem tem pressa de fazer essa tolice tão cedo. Canta no theatro real de Madrid, recolhendo em cada noite as ovações e preitos devidos aos artistas privilegiados, e nada nas horas vagas por vales e despenhadeiros com escopeta raiada, na perseguição dos coelhos.

Nem os ventos nem os gelos o deteem, e quando lhe é dado dispor de um dia, se querem achar o famoso tenor, é procural-o nos montados circumvizinhos do Escurial.

Ha dias encontrou-se com elle, n'um trem do caminho de ferro, um jornalista de Madrid. Fazia-lhe companhia a inseparavel espingarda caçadeira.

Fallaram de caça, e não se sabe como nem para que, a idéa da morte veio metter o nariz naquella animada e alegre conversa.

— Para quando eu morrer, disse Tamberlik, tenho já pensado um mausoléo.

Julgam que se trata de um monumento de singular belleza, illustrado pelas artes, enriquecido com inscripções commemorativas, adornado com laureis de ouro?

— A minha idéa, proseguio, é procurar um rochedo empinado no monte; alli quizera ser enterrado e que no penhasco pozessem um singelo remate de marmore, que represente uma gaiola com uma perdiz!...

Tamberlik gosta muito de caçar a perdiz por meio do reclamo.

Deixamos consignado aqui o desejo do famigerado tenor.

—

DESAPPARIÇÃO DE UM RIO.—Sabbado passado foi o leito de Gordon, um dos confluentes do Rhône, o theatro d'um acontecimento extraordinario.

Estava formoso o tempo e duas raparigas lavavam na margem. De repente, ouve-se um grande ruido, o rio fende-se e as aguas tomam a direcção d'um abysmo que se abrira instantaneamente.

Era enorme o estrondo, e ao ver as aguas cahir naquelle sorvedouro improvisado, dil-as-iam muralha circular e humida, de dez metros de altura.

Alguns momentos depois, o boqueirão, cheio até as bordas, tornou-se tranquillo, e todas as aguas que até alli se espraiavam em vasto lençol, desertaram do leito exterior Gordon, completamente secco, para sumir-se no leito subterraneo que se lhes tinha cavado.

—

LIGEIREZA DE MÃOS.—O Sr. Henrique de tal, guarda do jardim do Palais-Royal, sahia da Bolsa com uma obrigação ao portador, que tinha comprado com o producto das suas economias.

Queria ser prestamista e estava no seu direito.

O titulo vinha lhe cantando, permittam-nos a expressão, na carteira, e esta mergulhava socegadamente no bolso esquerdo do seu casaco de uniforme.

A' pouca distancia do palacio, junto ás grades, foi detido momentaneamente por um grupo de bolsistas que palestreavam animadamente sobre noticias politicas. Uma leve sacudidella no bolso esquerdo attrahio-lhe a attenção e acudio logo á carteira. Lá estava ella, mas o titulo... havia emigrado!

Fugia na direcção da rua Richelieu um individuo muito aceiado, o que não obstou que o guarda partisse atraz delle gritando:

— Prendam que é ladrão!

Fizeram-lhe a vontade, e quando o queixoso, acompanhando o larapio, estava em presença do commissario, não sabia explicar-se de que modo este patife de «pick pocket» subtrahira a carteira e a restituira ao seu lugar depois de lhe ter bifado o titulo.

Era americano o prestidigitador, e está dito tudo. Estes senhores, ao que parece, tem os olhos nas pontas dos dedos.

—

O IRMÃO CAIM.—Os irmãos Julio e Alfredo Molière, lavradores de Meaux, o primeiro de 29 annos de idade, e um pouco mais novo o segundo, viviam juntos e eram bons trabalhadores.

Ha dias deitaram-se ambos na mesma cama. Por volta das dez horas da noite, Julio levanta-se, procura uma navalha que tinha n'um dos bolsos da calça, sobe de novo ao leito, e, emquanto seu irmão dormia, crava-lh'a n'um ouvido, separando-lhe a orelha em duas metades.

Sobresaltada a victima, e inundada de sangue a cama e a habitação, correu para junto de seus pais, que lhe prodigalisaram os cuidados necessarios. O fratricida aproveitou esta occasião para fugir, e não foi ainda encontrado, apezar das diligencias de todo o povo de Meaux, indignado e commovido por tão revoltante crime.

Suppõe-se que o criminoso se justificasse por suas proprias mãos atirando-se ao Oise.

A victima acha-se em caminho de curativo, não obstante a gravidade do ferimento.

—

UM DRAMA ESPANTOSO.—Um capitão em disponibilidade, casado ha muitos annos na cidade de Armentiéres, e alli residente, entrou domingo em sua casa depois de ter jantado fóra e passado alegremente a tarde no café, em companhia dos seus amigos.

O antigo militar era geralmente estimado na melhor sociedade.

Tendo-se deitado socegadamente, ergueu-se pela volta de meia noite, tomando precauções para não acordar a esposa. Armou-se de punhal cutello, de espingarda e revolwer, e, penetrando sem ruido no quarto em que dormia seu filho, moço de 22, annos, cravou-lhe o punhal no peito.

O filho, despertado pela dôr e não sabendo que mão o tinha ferido, salta do leito para defender-se ou fugir. Ouve se a detonação de um tiro e o desgraçado cahe redondamente morto.

A familia sobresalta-se, e a esposa acode ao sitio d'onde partira a detonação. E' recebida na ponta do punhal vibrado pelo braço do marido, que a não deixa senão quando a vê cahir moribunda a seus pés. Então, voltando o seu furor insensato contra si, o capitão corre ao seu quarto e mette na cabeça tres balas de revolwer. Cahe sem accordo banhado n'um mar de sangue, e neste estado o encontram as pessoas que tinham acudido ao rumor das successivas detonações.

O medico, chamado na occasião, verificou que o filho estava morto, e que o estado dos dous esposos não dava lugar a esperanças.

E' opinião geral que o furor homicida do capitão, se deve attribuir á um accesso de loucura, á uma idéa fixa de destruição, de que se encontram symptomas n'um facto occorrido ha poucas semanas. Achava-se o velho militar na loja de um parente e vio o punhal-cutello, de que ora se servio, em cima do balcão.

Tomou-o com ar desvairado dizendo: «Preciso para mim um instrumento deste genero.»

E levou-o para casa.

O processo pareceu menos regular ao parente, mas não lhe ligou importancia.

—

ISRAELITAS DO RITO PORTUGUEZ.—Está em construcção em Paris, rua Buffault, um templo judaico para os israelitas do rito portuguez, em substituição da pequena sinagoga da rua Lamartine. Os trabalhos de cantaria vão pela altura d'um primeiro andar.

A fachada é do estylo romano e compõe-se d'um só corpo ladeado de dous pequenos pavilhões em forma de torres encimadas por cupulas quadradas. Um portico de tres aberturas dá accesso para o perystilo interior, no primeiro andar ha uma grande abertura em forma circular, enquadrada n'uma archivolta semeada de olhos de boi. Remata por uma empena em que se veem insculpidas as duas taboas do Decalogo.

—

QUEM SERÁ O DONO DA PRENDA?—Começou de notar-se em Paris a circulação frequente de umas joias de ouro fino, contendo n'uma excavação interna um pouco de chumbo ou cobre.

Isto chegou ao conhecimento da policia, que logo se pôz á espreita, chegando em breve a descobrir vestigios do habil mystificador, que andava moirejando por Lyon, Marselha e Mont-pellier. Aqui é que o homem foi catrafilado.

Conduziram-no então á gare de Marselha onde houve por bem apresentar lhes a mala. Continha ella grande numero de joias, que foram inspeccionadas. Reconheceu-se que eram todas verdadeiras, á excepção de vinte pulseiras e doze anneis que levavam chumbo na asa.

Não obtante, o fabricante pugnou heroicamente pela sua innocencia, descarregando semelhante responsabilidade sobre a cabeça de seus empregados e fornecedores.

Effectivamente, não eram da sua fabrica muitas joias das falsificadas; e nós podemos inferir de tudo isto que é naturalissimo que o homem fosse enganado, assim como o foram os ourives de Marselha.

Em todo o caso dura ainda a prisão, e anda-se procedendo a uma devassa minuciosissima.

—

UMA CATAQUESE A MURRO.—Dous rapazes de Limoges presenceavam o desfilar de uma procissão, no momento em que ella recolhia desordenadamente por causa da chuva. Descobriram se respeitosamente á cruz e pozeram depois o chapéo na cabeça, a exemplo da maior parte dos vizinhos.

Um dos padres, director d'um circulo catholico, a que tinham pertencido os rapazes, reconhece-os; sahe da fila, vermelho de colera, e com uma pancada do seu barrete atira á lama um dos chapéos.

«Mas, Sr. padre fulano, disse o rapaz, um cidadão sob o governo da republica não tem obrigação de constipar-se.»

Palavra que dissesto! O zeloso sacerdote obsequiou os dous com alguns sopapos, e um municipal acabou a obra de misericordia levando os presos para a estação

Soltos immediatamente, não se deram por satisfeitos e chamaram o clerigo e o agente ao tribunal. Este condemnou o agente em 10 francos de multa por captura arbitraria. Declarou, porém, o ministerio publico relativamente ao outro réo, que um sacerdote que nos esbofeteia não tem nem pode ter a intenção de commetter um delicto.

E' jurisprudencia nova em França, e tem graça.

—

REQUINTE DE FEROCIDADE.—Encontrou-se ha dias, debaixo de uma ponte que fica perto de Bourcat (Gironde), um cadaver com o rosto horrivelmente mutilado.

Trazia comsigo um bilhete do hospital, e por elle pôde saber se que era um tal Hypolito Poutam, sugeito que sahira do hospicio de Saint-André.

Segundo affirmam, o desgraçado levava vida desregrada, e, tendo abandonado a familia, com quem altercara vivamente nas vesperas do assassinio, sahio sem dizer palavra.

No dia seguinte foi encontrado n'aquelle misero estado. O corpo foi atravessado por innumeras punhaladas; e os olhos arrancados das orbitas por meio das laminas.

A devassa continúa. A natureza dos ferimentos levava a crer que foram dous os assassinios.

—

O TELEGRAPHO FALLANTE.—Preoccupa a algum tempo a attenção publica uma verdadeira maravilha telegraphica, para servir-me dos termos geralmente empregados. Diz-se que se acaba de descobrir o meio de transmittir o som da voz humana á qualquer distancia, bastando que alguem falle para ser ouvido de uma a outra extremidade da Europa. Assim o que se cantaria em New York seria ouvido em Londres; o trecho musical tocado em Paris poderia ser applaudido em Vienna e vice-versa. Por meio de um fio telegraphico se poderia fazer com que todas as provincias ouvissem ao mesmo tempo uma opera nova.

Não haveria pois, nada mais facil do que qualquer pessoa alugar um fio telegraphico para extasiar-se, no seu domicilio, ouvindo a melhor orchestra do mundo. E assim por diante..

E' muito provavel que o futuro nos reserve surprezas destas, mas não queiramos ir tão depressa.

A noticia é verdadeira até certo ponto; os sons podem ser transmittidos por um fio telegraphico; é mesmo exacto que uma melodia pode ser ouvida, mais ou menos distinctamente a uma grande distancia; o que não é porem exacto é que só saibamos isso agora. A noticia é antiga e não vem fora de proposito restabelecer os factos, apresentado-os á sua verdadeira luz.

Lia-se em 1864, no 3.º tomo das *Causeries Scientifique*, capitulo *Descobertas e invenções*:

«Breve se ha de poder fallar para grandes distancias; o telegrapho Caselli transmitte ao longe o desenho que se lhe confia, o plano, a paizagem, etc.; elle desenha, chega mesmo a pintar. A palavra se transmittirá como o pensamento, como os escriptos. Ainda não se conseguio um tal resultado em toda a sua generalidade; mas as primeiras tentativas nesse sentido bas ão fazer esperar a sua proxima realisação. Foi o Sr. Reuss, professor de physica em Friedrischsford, quem fez a muito interessante experiencia que nós vamos referir.

«Numerosas eram as pessôas reunidas no grande amphtheatro de physica da Associação de Francfort. A cem metros de distancia puzera o Sr. Reuss o seu apparelho n'uma sala bem fechada. N'uma occasião dada, elle pedio que os circumstantes ficassem silenciosos e de repente soou uma voz, que parecia descer do tecto; em seguida ouvio-se um canto durante muitos minutos.

«D'onde vinha a voz?

«Dir-se-ia o cantar triste e mysterioso de sylphos, de gnomos volteando no ar.

«O effeito era surprendente.

«O Sr. Reuss tinha pedido a um artista de Francfort que cantasse por traz do seu apparelho, assentado, a 100 metros de distancia do amphitheatro. Os sons tinham sido transmittidos até a sala por um fio telegraphico...»

Desde então, como se vê, o telegrapho podia transmittir sons. O apparelho que occupou a attenção publica ultimamente, foi experimentado na America do Norte pelos professores Tompson e Watson. E' o telegrapho electrico do professor Reuss. Na America, como em Francfort, elle reproduzio o som a uma certa distancia. Nada mais natural.

E' bem facil fazer conhecer o segredo do telegrapho fallante. O apparelho transmissor cifra-se em uma grande caixa quadrada, feita de madeira e fechada na parte superior por um pellicula. E' um tambor quadrado, tendo n'um dos lados um grosso porta voz. Fallando-se diante da sua embocadura, o som reforçado pela caixa sonora, penetra e faz vibrar a pellicula. E' esse o movimento de vibração que se torna o ponto de partida da transmissão.

Sobre essa pellicula acha-se uma delgada lamina de platina, que oscilla com ella; em cada oscillação es a lamina roça n'outra lamina de metal que se acha em contacto com um fio electrico, e cada vez que as duas laminas ficam em contacto, passa pelo fio uma corrente electrica. As vibrações da pellicula produzem as vibrações similares da lamina, e estas uma successão de correntes electricas no fio telegraphico. Isto quanto á estação de partida.

Vejamos a chegada.

A' chegada, nota-se uma especie de caixa de rabeca, sobre a qual se acha uma verguinha de ferro, ou, para melhor dizer, uma agulha de *tricot* de trinta centimetros de comprimento, pouco mais ou menos. Em volta da agulha enrolaram se espiras de arame de cobre, isoladas umas das outras por um tecido de seda. E eis tudo.

O fio telegraphico de partida vai ter ás espiras, que envolvem a agulha de ferro. As correntes electricas, produzidas no fio pelo apparelho transmissor, chegam ás espiras e reagem sobre a agulha. Esta põe-se a vibrar, por sua vez como uma corda de rabeca; as vibrações da pellicula do apparelho transmissor rebôam assim sobre a agulha do receptor. A pellicula recebe o som e a agulha reprodul-o.

O Sr. Reuss não fez com isso mais do que aproveitar-se engenhosamente de uma observação anterior dos Srs. Page e Henry: estes dous physicos notaram que sujeitando-se uma vara de ferro doce a uma serie rapida de imantações e desimantações, ella começa a vibrar e produzir um som.

A passagem da corrente electrica na espira tem por fim imantar a agulha de ferro doce, a qual perde a sua imantação logo que a corrente é interrompida. Estas imantações e desimantações successivas fazem nascer o som, que é reforçado pela caixa sonora.

E é assim que um som pode percorrer grandes distancias n'um fio telegraphico.

E' digno de nota que nesta experiencia, as vibrações da verguinha de ferro foram exactamente synchronas das vibrações da pellicula, e por isso repetiram fielmente as do instrumento que se tocou diante do porta-voz. A intensidade do som e o intervallo das notas (e são estes os dous elementos caracteristicos da melodia) foram perfeitamente transmittidos.

Até agora, e apezar dos aperfeiçoamentos feitos desde 1863 o telephono ainda não foi aproveitado praticamente. Como meio telespophico, o apparelho é menos rapido do que o telegrapho ordinario.

O som que produz é metallico, um pouco nasal, e com certeza a voz menos harmoniosa não ganha nada sendo produzida a alguma distancia por este apparelho. Entretanto, com o emprego de muitas agulhas fallantes em vez de uma unica, aperfeiçoando a caixa retumbante e transmittindo as vibrações a corpos de uma sonoridade mais agradavel, não duvidamos que se chegue a uma solução completa.

Assim o Sr. Frederico Kastner, conseguio construir um orgão de chammas, em que as vibrações da chamma nos canudos produzem sons harmoniosos; talvez que a vibração electrica, communicada a essas chammas constantes, produza sons mais agradaveis.

Em todo o caso, nunca se chamará de mais a attenção dos physicos para o telegrapho fallante; em suas mãos, elle pode vir a ser um apparelho telegraphico susceptivel de applicação, e sem duvida alguma um dos instrumentos mais incuriosos inventados nesta época tão rica em descobertas de todos os generos.

—

OS INFALLIVEIS DE ROMA.
(*Continuação*)

143. S. Gregorio 5.º (966 999.)—Acquiescendo á expulsão de João 16.º o imperador Othon 3.º impoz ao conclave a eleição de seu sobrinho Bruno, que apenas contava 24 annos de idade e que tomou então o nome de Gregorio 5.º

O povo dirigido pelo consul Crescencio quiz oppor-se á uma exaltação ao pontificado; mas o moço papa á frente das tropas de seu tio Othon, restabeleceu a paz, mandando degollar Crescencio e pôr a tormentos o anti-papa João.

Gregorio 5.º abusando da pusilanimidade de Roberto rei de França, impoz lhe sete annos de penitencia, por haver casado com sua prima Bertha, sem ter pago a necessaria dispensa, e o obrigou a repudial-a.

134. Silvestre II (999 1003)—Chamava-se Gerbert e foi o primeiro francez que sentou-se na cadeira de Roma.

De muito humilde origem, fez-se monge e por seu extraordinario talento e profundos conhecimentos em quasi todas as sciencias, foi incumbido da educação de Othon III, filho do imperador Othon II, e depois nomeado por Hugo Capeto professor de seu filho Roberto e em recompensa desse serviço, arcebispo de Rheims.

Por morte de Gregorio III seu discipulo Othon o fez eleger papa, o que elle preencheu durante quatro annos com muita severidade e força de vontade.

E' do seu tempo (anno 1000) que data a doutrina da *Transubstanciação*, isto é, a transformação da historia e do vinho em *corpo e sangue de Christo*, idéa inteiramente nova e da qual os christãos antes delle não tiveram o menor conhecimento. Nesse mes no anno 1000, a declaração de que se ia acabar o mundo, deu lugar a que alguns principes medrosos fizessem ricas dadivas á Roma e aos bispos, afim de obterem o perdão de seus peccados, farça esta que por mais de uma vez se representou antigamente e sempre rendendo muito para Roma.

145. João XVII (1003.)—Não chegou a governar cinco mezes; e desse tempo nada consta.

146. João XVIII (1003 1009.)—A historia nada recolheu dos cinco annos de governo de João XVIII; pontifice nullo, inimigo de innovações e incapaz de corrigir os males.

147. Sergio IV (1009-1012.)—Dos tres annos do pontificado de Sergio IV apenas se sabe que compuzer o epitaphio para o tumulo de Silvestre II, de quem fôra amigo e admirador; bem miseravel bagagem para mais de tres annos de governo omnipopente!

148. Benedicto VIII. (1012-1024.)—Era filho do conde de Tusculum, por influencia do qual foi eleito, mas um seu competidor conseguio afugental-o de Roma. Benedicto implorou o favor de Henrique II. que o restabeleceu na cadeira pontificia, pelo que em signal de gratidão o sagrou imperador no Vaticano, sendo por esta occasião confirmadas novamente por este, as doações concedidas pelos passados soberanos.

Em o anno 1016 havendo os sarracenos atacado os estados da igreja, Benedicto pôz-se á testa de tropas e exterminou os inimigos, ganhando sobre elles a esplendida victoria. Seria um habil guerreiro se não fosse um ministro de Deus de paz.

149. João XIX. (1024-1033.)—Irmã do precedente, subio ao pontificado sem que tivesse recebido antes ordem ecclesiastica de grão algum, o que era expresamente prohibido.

Começou, pois, o seu governo pela transgressão de uma das principaes leis organicas de sua igreja.

De seus nove annos de episcopado, consta que coroara o imperador Conrado III em 1027; e além disso, havendo forte disputa em França acerca de S. Marcial que uns consideravam como confessor e outros classificavam como apostolo. João XIX cortou o nó gordio, decidindo que os primeiros tinham razão; e assim ficou terminada esta importantissima questão que ameaçava assumir vastas proporções (!)

150. Benedicto IX. (1033 1045.)—Como a tiára estava sendo propriedade dos condes de Tusculum, a João XIX successor de seu irmão Benedicto VIII, seguio-se Benedicto IX sobrinho de ambos; não lhe servindo de impedimento o facto de contar apenas 12 annos de idade! Contando que o povo era contrario a esse escandalo, os parentes do novo papa, para vencerem qualquer resistencia, mandaram atirar á rua grande porção de moedas durante o seu trajecto para a bazilica: e com essa manobra serenaram os animos, sendo elle sagrado tranquillamente.

Foi tão infame esse comportamento, que o clero e o povo no fim de algum tempo, não podendo mais suportal-o, o depuzeram. Conseguindo ser reintegrado, foi novamente deposto; e esses factos repetiram-se por tres vezes, tendo effectivamente occupado a séde pontificia por um espaço de dez annos. Afinal resolveu-se a resignar, mediante uma quantia, fallecendo dahi a 20 annos.

151. Silvestre III. 152. João XX 1045.—Deposto Benedicto IX, dous pretendentes alcançaram fazer-se eleger por seus partidarios, com os nomes de Silvestre III, e João XX; mas ambos foram afastados de Roma por outro candidato (futuro Gregorio VI), que teve habilidade de apoderar-se da tiára, expellindo Silvestre III, e comprando por grossa quantia a submissão de João XX, como já comprara a renuncia de Benedicto IX.

Alguns escriptores não incluem estes dous individuos no numero dos papas.

153. Gregorio VI. (1044-1045.)—João Graciano de quem acaba de fallar-se. Mal terminou a ceremonia de sua sagração, foi preso por ordem de Henrique III, o qual reunindo um concilio, depoz o pontifice como simoniaco.

O barão Henrion na *Historia do Papado*, procurando defendel-o, diz o seguinte;

«Gregorio tinha acreditado na maior boa fé poder obter a preço de dinheiro a resignação de Benedicto IX, e fazer assim cessar o mal que affligia a igreja.»

Aqui cabe bem a exclamação: *ó santa simplicitas!*

154. Clemente II. (1046-1047.)—Suidger, bispo de Bamberg.

No mesmo dia em que foi sagrado pontifice, sagrou tambem o imperador Henrique III, *o negro*, que o fizera eleger em lugar de Gregorio VI, ficando assim saldado o negocio entre os dous.

Suscitando-se renhida querella entre os arcebispos de Ravenna, de Millão e de Aquiléa, querendo cada qual ter a proeminencia sobre os outros, Clemente decidio a favor do primeiro.

155. Damazo II. (1048.)—Foi tambem elevado por Henrique III depois da morte do precedente; falleceu 23 dias depois da sagração.

156. S. Leão IX. (1049-1054.)—Bruno de Habsbourg, parente de Henrique III, foi por este eleito na vaga de Damazo II.

Varão piedoso e fraco, subio á cupola da igreja romana muito contra sua vontade, e durante o seu episcopado tornou-se uma docil manivella de seu secretario Hildebrando.

Reunio varios concilios, afim de restabelecer a disciplina ecclesiastica, e lançar o anathema contra os *Sacramentarios* (os quaes pregavam que a hostia era um symbolo do corpo de Christo, sacrificado pelo bem da humanidade, e não o *corpo real como o que está nos céos*, segundo a theoria novamente introduzida em Roma.)

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO IX

(Continuação do n. 278.)

COMEÇA A REALISAR-SE O SONHO DO ARTISTA.

Parece-nos pelo menos inutil repetir o que o senhor de Croix Dieu disse a Fanny Lambert.

Os leitores não tardarão a reconhecer pelos resultados a ultima parte do colloquio do barão e da joven.

— Ficou bem entendido?—perguntou o barão a Fanny, quando concluio.

— Espero que não duvidará de que percebi...—Sabe que sou intelligente...

— E está *muito senhora do seu papel*?—como se diz no theatro?

— Do meu papel?—E' um papel deslumbrante; mas estou á altura delle, e prometto lhe ser tão perfeita como a pobre Desclée no *Frou Fruo*.

— Conto com isso... Quando falla com Georges?

— Deve-se bater o ferro em quanto está quente, não é verdade?—Pois bem fallar-lhe-hei ainda esta noite...—Pelo menos dependerá delle o fallar-me ou não...

— Aqui ou no gabinete de trabalho?...

— Aqui...—Em minha casa estarei mais á minha vontade...

— Muito bem...

— E o barão, quando apparece?—Amanhã, pela manhã, espero...

— E' impossivel...—Só depois do meio dia é que estarei livre...—Quer esperar por mim por volta das quatro horas?

— Está combinado,

— Georges almoça depois de amanhã em minha casa, e pelo que se passar entre nós saberei o que será preciso dizer-lhe...—Até amanhã, *condessa*...

— Até amanhã, barão...

Eram tres horas da tarde...—Um bello sol de inverno fazia scintillar a geada nos ramos dos tres platanos que ornavam o pateo do palacete.—Os cascos dos cavallos soavam sobre o solo coberto de neve da avenida da Imperatriz.

O senhor de Croix-Dieu beijou as faces da futura condessa de Tréjan, e sahio da rua La Sueur, dizendo para o cocheiro:

— Rua Caumartin...

Fanny Lambert sentou-se á uma admiravel secretária de ebano encrustada de marfim gravado, e escreveu um bilhete d'algumas linhas, que entregou a um criado grave, dando lhe ordem de o levar á rua de Laval, á casa de Georges Tréjan, e, se o artista estivesse em casa, de lhe trazer a resposta.

Feito isto, deixou cahir sobre o rostinho mimoso o véo transparente, em fórma de mascara, que torna tão provocantes as mulheres.—Subio para a *victoria*, onde o seu corpo esbelto desappareceu sob immensas pelles de raposa azul, trazidas da Russia e que valiam uns vinte mil francos, e partio para o bosque.

Georhes Tréjan menos disposto que nunca a deitar-se ao trabalho, ia sahir para matar o tempo, sem saber muito bem aonde iria, quando Valentim lhe entregou um pequeno bilhete que um criado grave acabava de trazer. O artista julgou sentir a faisca d'uma pilha de Volta muito carregada, atravessar-lhe o cerebro quando reconheceu a letra elegante e delicada do sobrescripto, como tambem o cheiro penetrante do opoponax que sahia do perfumado papel.

O coração principiou-lhe a bater desordenadamente, e antes de abrir o sobrescripto, apoiou piedosamente os labios nas bonitas garatojas traçadas pela mão de Fanny.

Em seguida rasgou o sobrescripto e devorou as linhas seguintes:

«Vai de certo, querido artista, achar-me bem indiscreta, mas tenho muita necessidade dos seus conselhos...

«Trata-se da decoração de certo toucador que projecto arranjar, e do qual desejava fazer uma maravilha original...

«Para ter a certeza de conseguir o que pretendo, a quem me havia de dirigir?—Ao senhor.—A falta será sua, e não minha, porque a sua amavel benevolencia suscitou me a idéa de abusar de si...

«Não me recuse o seu auxilio!... Teria de renunciar a idéa do meu gabinete de toucar, e verdade, verdade, seria pena...

«Quer ser muito amavel?—Sim, não é verdade?—Pois se os seus negocios ou os seus prazeres lh'o permittirem, venha esta noite, ás nove horas, tomar commigo uma chavena de chá...

«A minha porta estará fechada para todos, menos para si...

«*Fanny Lambert.*»

Mal acabava Georges de ler, Valentim tornou a abrir a porta do gabinete, e mettendo a cabeça esguia, disse:

— Não me occorreu avisar o senhor...

— Avisar-me de que, imbecil?

— O criado grave está aqui fóra, na antecamara...—Espera...—O senhor far-lhe ha a resposta?

— Vou escrever...—replicou o artista com vivacidade.

— Escrever?...—era facil de dizer, mas não de pôr em pratica...

Como expôr discretamente n'um bilhete improvisado uma sufficiente dóse de espirito, de envolta com um amor respeitoso?...

Ser espirituoso e apaixonado,—tudo em quatro linhas,—devia parecer pesada tarefa a Georges, principalmente agora que profunda commoção lhe paralysava o cerebro.

Rasgou dous ou tres rascunhos, e desistindo do estylo, tomou a resolução de traçar simplesmente as poucas palavras que se seguem, as quaes não podiam um esforço de genio:

«Esta noite, como sempre, querida senhora, pertenço-lhe absolutamente.»

E assignou.

D'onde vinham a perturbação e a commoção de Georges?

Seria porque na realidade estava loucamente apaixonado por Fanny Lambert?

Não cremos isso, e algumas horas antes,—como sabemos,—não o cria e le mais do que nós que o vimos interrogar se a si proprio sobre o assumpto, e de si proprio receber resposta negativa;—mas as affirmativas tão precisas, tão positivas, tão cathegoricas do barão de Croix Dieu, tinham produzido o estranho effeito de persuadir o artista de que até então se enganára sobre a natureza dos seus sentimentos, e de que havia impropriamente tomado por capricho uma grande paixão.

Na realidade, se Georges não estava ainda namorado como um louco, ia fical-o dentro de pouco.

Com a differença, porém, de que—tamanha é a dóse de fatuidade inherente á natureza humana,—Tréjan, apezar do grande enthusiasmo do barão de Croix-Dieu pelas virtudes da joven, a quem proclamava honesta entre as mais honestas, não se sentia de modo algum convencido de que a sua paixão fosse sem esperança.

Já não pensava em sahir.

Passou o resto do dia como alma penada, passeando ora do quarto de dormir para o gabinete de trabalho, ora deste para o quarto de dormir, olhando de minuto em minuto para o mostrador do *cuco* da Floresta Negra, cujas rodas julgava desarranjadas, tão de vagar lhe pareciam ellas caminhar.

Quer pareça rapido ou moroso,—diria Calino, o tempo caminha a passo igual.—As horas deslisaram.—A noite sobreveio.

Georges esquecer-se-hia do jantar se Valentim não tivesse o cuidado de lhe lembrar, pondo a mesa, que as preoccupações amorosas são alimento insufficiente.

O artista, comeu portanto,—por habito,—mas, talvez pela primeira vez da sua vida, não reparou no que comia, e acabou a terrina de tordos de Montélimart com tão profunda indifferença como se tivesse no prato esse manjar pouco vulgar chamado *feijoada de carneiro*, apezar de que os feijões só brilham no tal guisado pela sua ausencia, feijoada a que os modernos donos de casa de pasto baptisaram,—não sabemos porque,—com o nome de *Navarin!*

A hora do encontro approximava-se.—Chegara o momento de Tréjan cuidar de se vestir.

Absorveu-se completamente nessa occupação importante, e não despresou nada do que podia contribuir para pôr em relevo a sua elegancia natural.

O pensamento reservado d'uma boa fortuna, senão provavel, pelo menos possivel, inspirou-lhe os apuros do *coquettismo* voluptuoso, familiares ás mulheres que, por officio ou vocação, querem ajuntar todos os dias uma nova pagina ao livro das suas victorias e conquistas.

Inundou a barba macia como a seda com essencia de subtil perfume.—Escolheu d'entre os involucros odoriferos, a roupa mais fina.—Arranjou os cabellos castanhos com uma arte que nenhum cabelleireiro seria capaz de exceder.—Deu aos bigodes louros uma curva das mais conquistadoras.

Uma calça preta, quasi justa, desenhou lhe a perna que faria inveja aos tenores mais apreciados nos toucadores femininos.

Um collete com um botão só poz completamente á vista o peitilho deslumbrante da camisa, o qual bojava no peito e era abotoado com tres botõesinhos de coral côr de rosa.—Uma fita de seda, com um centimetro, o muito, de largura, cingio lhe o collarinho voltado que lhe deixava á vista o pescoço d'um contorno perfeito.

Concluidos estes preparativos, Tréjan collocou velas em cima das cadeiras, á direita e á esquerda do guarda-fato de espelho, e mirando-se de alto a baixo, confessou a si mesmo sorrindo, que era na verdade muito bello.

Demais, nesta confissão, não havia illusão nem amor proprio exagerado.

O gentil-homem artista offerecia em toda a sua pessoa um typo de belleza masculina ao mesmo tempo vigorosa e delicada, que não parecia menos correcta sob o costume negativo do Bacho indiano de que sob a casaca preta do janota fia ostentando uma flôr na botoeira.

— Se não lhe agrado, quem lhe ha de agradar?—perguntou Georges a si mesmo absolutamente satisfeito com o exame.

E accrescentou:

— Mas hei de agradar-lhe...

Ouvio-se um quarto depois das oito horas.

Valentim recebeu ordem de ir buscar um trem de aluguel, á cocheira mais proxima, e o cocheiro, sob a influencia da promessa d'uma boa gorgeta dirigio o cavallo a trote rasgado para as alturas dos Campos Elysios.

Se o coração de Georges batia no momento em que Valentim lhe entregara a carta de Fanny Lambert, muito mais batia quando o trem o deixou na rua Le Seuer, junto da grade do palacete cujos umbraes até áquelle dia não transpozera.

Puxou a campainha com a mão tremula pela febre.

A portinha proxima da grade abrio-se,—Georges achou-se no pateo que dous candieiros de gaz, collocados de cada lado da escadaria de entrada allumiavam *á giorno*.

— A senhora não recebe ninguem,—disse o guarda portão cumprimentando o recem-chegado.

— A senhora espera por mim,—replicou o artista.

O servidor tinha já alguma recommendação, porque afastou-se tornando a fazer a sua venia, e ouvio-se um toque de campainha para annunciar o visitante.

A porta envidraçada foi aberta pelo apparatoso criado grave, e Georges entrou no vestibulo.—A criada de quarto feia, mas garrida, appareceu no mesmo momento.

— E' o senhor a quem minha ama escreveu?—perguntou ella com um sorriso que pareceu de bom agouro ao artista.

— Sou eu,—exclamou.

— Quer-me seguir?...

Conduzido pelo seu guia feminino, Tréjan atravessou o salão chinez e o salão Luiz XVI, demasiadamente commovido para poder dar attenção ás maravilhas prodigamente amontoadas n'estas duas casas.

A criada de quarto abrio a porta do ultimo salão, aquelle onde Fanny recebera o barão de Croix-Dieu.

— A senhora está ahi dentro...—disse ella.—Faz favor de entrar.

O mancebo deslumbrado, fascinado, cambaleando, parou.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.